ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 114

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DRS. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Estacio Coimbra

Rio, 21.

O dr. Estacio Coimbra, deputado por Pernambuco, foi o mais votado dos eleitos para fazerem parte da commissão de agricultura.

Dr. Cassiano do Nascimento

Rio, 21.

Chegou a esta capital, de regresso de Porto Alegre, o dr. Cassiano do Nascimento, «leader» da camara dos deputados.

A commissão de orçamento reelegeu o seu presidente.

Reorganização do exercito

Rio, 21.

O sr. Thomaz Cavalcante, representante do Ceará, requereu hoje na camara dos deputados que o projecto reorganizando o exercito entre em discussão no proximo dia 23.

Hospicio de alienados

Rio, 21.

Foi exonerado o actual director do Hospicio nacional de alienados.

Foi nomeado para o mesmo cargo o dr. Julio Afranio Peixoto, que ha poucos dias representou papel saliente como delegado do Brazil no congresso medico de Buenos-Aires.

Nomeação

Rio, 21.

Foram nomeados 4.º escripturario da delegacia fiscal do thesouro em Pernambuco o sr. José Dias de Menezes e 2.º da de Parahyba, o sr. João Honorato Pereira Fiel.

Licença

Rio, 21.

Foram concedidos tres mezes de licença ao guarda da alfandega desse Estado, Francisco Raymundo de Carvalho.

Commissão de orçamento

Rio, 21.

Substituirá o dr. Anisio de Abreu, deputado pelo Piauhy, no posto de relator da receita o dr. Urbano Santos, representante do Maranhão.

Negocio do Acre

Rio, 21.

Hoje, na sessão do senado, o sr. Costa Azevedo, barão do Ladario, requereu informações ao governo a respeito da esquadrilha que o coronel Placido de Castro offereceu á venda.

O representante do Amazonas declarou que alguns commerciantes de Manáos litigam sobre a posse de um daquelles navios já tendo reclamado do barão do Rio Branco, ministro do exterior, uma indemnização de novecentos contos de réis.

O requerimento foi approvado.

Orçamento do interior

Rio, 21.

O dr. Cornelio da Fonseca, representante de Pernambuco, continuará a ser o relator do orçamento do interior, na camara dos deputados.

Dr. Geminiano Brazil

Rio, 21.

Falleceu hoje nesta capital o dr. Geminiano Brazil de Oliveira Góes, antigo deputado por Sergipe e actualmente advogado aqui.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, foi inserto na acta um voto de pezar.

O dr. Geminiano Brazil nasceu em Sergipe, que o estremecia como um dos seus illustres filhos. Diplomado em direito pela Faculdade do Recife, exerceu primeiramente a magistratura. Depois filiou-se ao partido conservador, que o elegeu por vezes deputado provincial e deputado geral, na legislatura de 1881—1884.

Sob a Republica, serviu com dedicação ao partido republicano chefiado pelo illustre monsenhor Olympio Campos, sendo eleito deputado federal nas legislaturas de 1894—1896 e 1897—1899. Argumentador primoroso, coube-lhe em 1897, quando estavam em luta o general Glycerio e os amigos do inolvidavel estadista Prudente de Moraes, responder perante a commissão verificadora de poderes ao dr. Sylvio Romero, «leader» dos candidatos valladonistas. Fel-o com tanta saliencia que mereceu applausos até de adversarios. Feita a união dos partidos em Sergipe, não póde o seu nome, por circumstancias imperiosas, ser incluido na chapa organizada em 1899. Por esse motivo desgostou-se, retirando-se da politica e dedicando-se com mais afinco á advocacia nos auditorios do Rio de Janeiro.

Cambio

Rio, 21.

O cambio fechou hoje a 12 1/16.

O commercio da Bahia

Bahia, 21.

Assume caracter grave a questão do imposto sobre o alcool, decretado pelo governo.

O commercio decidiu fechar de 24 deste mez, dia em que entra em execução o novo regulamento, até 28 data do termo do governo do dr. Severino Vieira.

Revolução uruguaya

Porto-Alegre, 21.

Chegou a Sant'Anna do Livramento o dr. Susviela Guarch, ministro uruguayo no Brazil.

Esse diplomata foi áquella cidade conferenciar com o famoso coronel João Francisco, sobre a revolução que lavra no Uruguay.

EXTERIOR

Tempestade

Lisboa, 21.

Em Bragança desabou violenta tempestade de granizo.

São enormes os prejuizos causados.

Greve

Lisboa, 21.

Terminou a greve dos operarios da construcção da ferro-via de Braga.

Russia e Japão

Londres, 21.

Confirmam-se todos os enormes desastres dos vasos de guerra japonezes.

Os navios naufragados em Porto-Arthur não o foram por choque com outros, mas por effeito das baterias russas.

Consta se ter salvo o almirante Mashibo, que se achava a bordo do couraçado «Hatsuse».

Londres, 21.

O «Times» acredita improvavel a ida da esquadra russa do Baltico ao Extremo Oriente.

— Com destino a Liáo-tung partiram oitenta e sete transportes japonezes conduzindo reservas do 2.º corpo do exercito.

— Corre que setenta mil russos seguem para Porto-Arthur, afim de acudir em defesa dessa praça.

— Os japonezes repelliram os russos em Shankushan.

— Em Liáo-tung os russos rechassaram os flancos sob ás ordens do general Kuroki.

As tropas deste foram derrotadas.

— A' ultima hora consta ter o general japonez Kuroki soffrido nova derrota.

Dizem que são innumeras as perdas por parte dos japonezes.

— Foi desmentida a noticia de ter ido a pique o cruzador russo «Bagatyr».

França e Vaticano

Pariz, 21.

Telegrammas de Vienna dizem que o imperador Francisco José, da Austria, intervirá no conflicto entre o Vaticano e a França, levantado a proposito da viagem do presidente Emilio Loubet a Roma.

A camara dos deputados, na proxima sessão de 27, tratará do assumpto.

Toda a imprensa de Roma ataca sua santidade Pio X.

Brazil e Argentina

Buenos-Ayres, 21.

«La Nacion» manifesta-se satisfeita com a bôa marcha das negociações acerca da baixa dos impostos sobre as farinhas argentinas.

Estatua de Garibaldi

Buenos-Ayres, 21.

Os italianos mostram-se enthusiasmados por se ter de erguer brevemente uma estatua a Garibaldi.

Politica peruana

Lima, 21.

Prosegue a propaganda da candidatura do sr. José Pardo á presidencia da Republica.

O sr. Alzamora persiste em apresentar-se candidato, apoiado pelo sr. Nicolas Pierola.

NA MACIOTA...

CCCLX

« Achamos que ellas são tão explicitamente expostas, que dizemos: querer progredir, impulsionar agricultura, aquelles que fizeram desta a fonte de sua manutenção é ler o que está escripto em 92 paginas sob o titulo: Cooperativas e Syndicatos Agricolas e sem meditação executar, porque o resultado será positivo e infallivel. »

(Da *critica* do Aroxa a um opusculo de Manoel Netto).

« Salvou-se a patria! » dil-o altisonante,
No seu famoso estylo ultra correcto,
A competencia critica do Aroxa:
Graças ao Manoel Netto,
Vai nossa agricultura ficar frouxa,
Ter um processo rapido e brilhante.

Dil-o Aroxa e concordo: e, enthusiasmado,
Excusado é dizel-o,
Para as kalendas gregas não atempo
Tão feliz resultado...
Porque se não lembrou Netto Campello
De escrever esse opusculo a mais tempo?...

Lulu' Senna.

CONFERECINAS MINISTERIAES

(Do Paiz)

A noticia de que o Sr. presidente da Republica pretende reunir semanalmente o ministerio, em conferencias collectivas, volta de novo a preoccupar a attenção da imprensa.

Por nossa parte, já temos sobre o assumpto manifestado a nossa opinião. Não ha muito tempo ainda, quando essa questão foi pela ultima vez ventilada, demonstrámos a inanidade dos argumentos dos que procuravam, a todo transe, descortinar em taes reuniões uma violação das formulas basicas do regimen presidencial e, consequentemente, um regresso ás praxes parlamentaristas.

Dispondo sobre as attribuições do chefe do Estado e sua relações com os seus secretarios, a carta de 24 de fevereiro não lhe estipula normas para os despachos presidenciaes nem veda que congregue em conselho os ministros para ouvil-os conjunctamente sobre o andamento dos negocios publicos.

O que distingue os governos de um só, como o que se adoptou na Republica, dos governos de gabinete, quaes existiam no imperio, é a questão apenas da partilha ou não das responsabilidades immediatas do poder executivo.

Desde que os secretarios de Estado não agem por si mesmos, como orgãos directos da soberania nacional e não respondem perante o Congresso ou perante os tribunaes pelos conselhos dados ao presidente da Republica, só sendo passiveis de pena pelos crimes connexos com este ou pelos delictos individuaes, expressos na lei, nada de mais absurdo do que querer traçar limites á maior ou menor somma de confiança, que nelles deva depositar o chefe da Nação, ou a coparticipação que isolada ou collectivamente entenda dar-lhes nos seus actos.

Pela lettra constitucional, tanto direito tem o presidente da Republica de tratar com cada um de seus secretarios de per si, quanto com todos em commum. Se se deixar mesmo influenciar intimamente por um delles ou resolver decidir-se pelo voto da sua maioria, nas conferencias privadas, em que os receber, não se lhe poderá ir ás mãos, excepto se disso resultarem attentados ás leis do paiz e abusos de autoridade ou de administração, para os quaes ha o processo de responsabilidade, capitulado no codigo fundamental da Republica.

O que se póde, pois, discutir e criticar, á vista disso, não é a faculdade de ouvir ou não o depositario supremo e unico do executivo federal os seus ministros separadamente ou em conferencias collectivas; mas os proveitos ou desvantagens que, dessas reuniões ou dos simples despachos individuaes, advenham para a causa publica.

No nosso entender, só nos parece resultarem beneficios das conferencias plenas do ministerio.

Neste pensamento mesmo, folgamos em vêr hoje ao nosso lado *A Noticia*, que, ao inaugurar-se o quatriennio passado, tão empenhadamente se salientou em demonstrar que semelhantes praticas feriam de frente o presidencialismo, quando solennemente as condemnara o Sr. Dr. Campos Salles ao estabelecer as suas relações com os ministros, os membros do Congresso e o publico em geral.

Na verdade, é uma prefeita insensatez pretender sustentar que não só é cada presidente da Republica que tudo de facto faz e resolve tudo, como que os seus secretarios não passam de simples figuras de ornato para lhe referendarem os decretos. Se fosse assim, como insinuam certos casuistas demagogicos do systema presidencial, tornar-se-hia uma creação verdadeiramente inutil essa classe de serventuarios.

Accresce que, a admittir-se um semelhante absurdo, seria necessario exigir-se aos chefes do Estado um encyclopedismo, raro de encontrar-se, sem falar no tempo preciso para estudarem detidamente todos os assumptos, que dependam das suas decisões.

Além de que, em abono das conferencias collectivas do ministerio, ha a propria caracteristica essencial do systema presidencialista. Se a responsabilidade é de um só e se um só apparece como governando e imprimindo a sua individualidade á administração, todos os seus actos se devem revestir de uma mesma uniformidade de vistas e obedecer a um mesmo pensamento politico, de modo a não se poderem descobrir incoherencias ou sinuosidades na sua applicação á marcha dos negocios publicos.

Ao inaugurar mesmo o novo regimen, o governo provisorio sentiu, logo nos seus primeiros dias, essa necessidade. Travou-se nesse sentido em seu seio memoravel debate, e o resultado foi que, para a resolução de todos os problemas mais graves da administração, ficou deliberado reunirem-se todos os seus membros para que a Nação sentisse que presidia á sua acção politica a mais perfeita e harmonica solidariedade.

Iniciada mesmo a vida constitucional da Republica, todos os governos, que o succederam, seguiram mais ou menos fielmente essas tradições, que só no derradeiro quatriennio foram quebradas pelas doutrinas exclusivistas do ex-presidente, que, entretanto, só teve dellas na pratica os mais amargos resultados.

Effectivamente, a não ser em medidas de somenos importancia, ha multiplas questões que, na vida politica do paiz, affectam simultaneamente a diversos departamentos da administração.

Agora mesmo, já não falando no litigio do Acre, que mais de uma vez exigiu um conjuncto de providencias dependentes de todas as pastas ministeriaes, sem excepção, e nas obras do porto, para cuja realização as secretarias da viação, da fazenda e do interior tiveram de agir em commum, a secca do norte por um lado e, por outro, os acontecimentos recentes do Alto Amazonas não podem deixar de preoccupar o governo no seu todo, facilitando desse modo as deliberações a serem tomadas prompta e urgentemente pelo poder executivo.

Hoje, como hontem, não podemos deixar assim de louvar a resolução do honrado sr. dr. Rodrigues Alves, de iniciar systematicamente conferencias plenas com seus ministros, de maneira a imprimir uma direcção segura e uniforme ao seu governo e manter em todos os ramos administrativos a mesma elevada e patriotica orientação, com que se tem conduzido no encaminhamento para um periodo de solida prosperidade dos altos destinos da Republica.

REPORTAGEM

Senado de Pernambuco

Não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do congresso.

Compareceram apenas os srs. drs. Antonio Pernambuco, Barros Rego e Joaquim Guimarães.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 55.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Affonso de Barros, Severino Montenegro, Oswaldo Machado, Meira Filho, Silva Fragoso, Bertholdo Galvão, Araujo Lima, João Coimbra, Francisco Synesio, Faria Neves, Joaquim Bandeira, João Elysio, Domingos Gonçalves, Henriques Lins e Pereira Tejo.

Deixaram de comparecer com causa participada os srs. João Gonçalves e Honorato Marinho e sem ella os srs. Arthur de Albuquerque, Nobre de Lacerda, Samuel Hardman, Manoel Jardim, Domingos de Abreu, Gonçalves da Rocha, Francisco Boulitreau e Euphrasio Cunha.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por falta de numero para se proceder á votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do governador do Estado, remettendo sanccionadas cinco resoluções do congresso, sob os seguintes numeros:

660, Autorizando a despesa de 10:000$, com as obras da cadeia de Quipapá;

661, Autorizando a abertura de um credito supplementar á verba do n. 4 §3.º do art. 2.º da lei orçamentaria vigente, na importancia de 3:000$;

662, Fixando a força publica para o exercicio de 1904-1905;

663, Autorizando o levantamento da planta de todo o territorio contestado entre os municipios de Buique e Bom Conselho deste Estado, e os Paulo Affonso e Palmeira dos Indios, do Estado de Alagoas; e

664, Autorizando a abertura de dois creditos extraordinarios.—A archivar.

Officio do sr. governador do Estado, devolvendo vetada a resolução do congresso sobre substituição de sello adhesivo pelo de verba.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Officio do sr. governador, remettendo 35 exemplares do regulamento da Escola Normal, expedido em 4 de abril de 1904.—A distribuir.

O sr. Severino Montenegro, usando da palavra, communicou achar-se doente o sr. Honorato Marinho, pelo que deixava de comparecer ás sessões.

Foi lido e a imprimir um parecer sob n. 101, da commissão de constituição, legislação e justiça, adoptando o projecto da camara, n. 47 (corpo de vigias) fazendo-lhe o accrescimo de mais um artigo, que autoriza o governador do Estado a dissolver a policia rural, quando convier ao bem publico.

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e continuando a 2.ª discussão do projecto n. 37, (organização judiciaria), entraram consecutivamente em discussão os arts. 25 e 26, foi a mesma encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero

Submettido á discussão o art. 27, com seus §§ orou o sr. Henrique Lins e offereceu a seguinte emenda:

« N. 5—Ao § 3.º do art. 27. onde couber, diga-se: 30 % sobre o total das multas arrecadadas, sendo 10 % para o juiz, 10 % para o promotor e 5 % respectivamente para o escrivão e official de justiça.»

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, orou o sr. João Elysio.

Compareceu o sr. Manoel Jardim, e, havendo assim numero legal, o sr. presidente mandou proceder á leitura da acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação, deu-se por approvada.

Submettidos á votação os arts. 25 e 26, foram approvados; continuando a discussão do art. 27 e emenda, oraram os srs. Henrique Lins e Oswaldo Machado.

Encerrada a discussão e submettido a votos o artigo, foi approvado e regeitada a emenda.

Os arts. 28 e 29 com seu § unico, submettidos consecutivamente á discussão, foram approvados sem debate.

Submettido á discussão o art. 3.º e seu § unico, orou o sr Henrique Lins, que offereceu a seguinte emenda:

« N. 6—Emenda ao art. 3: Em vez de dois dias após a sua intimação para o serviço do jury, diga-se: antes de terminada a sessão do jury S. s. 21 de maio de 1904. —*Henrique Lins*».

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, oraram os srs. Oswaldo Machado e Henrique Lins.

Pela ordem e para retirar sua emenda, orou o sr. Henrique Lins, no que foi attendido pela camara.

Submettido a votos o artigo, foi approvado.

Os arts. 31 a 33, submettidos consecutivamente á discussão, foram approvados sem debate.

O sr. Pereira Tejo. usando da palavra pela ordem, pediu fosse consignado na acta, ter elle votado contra o art. 33 e neste sentido mandou á mesa a seguinte declaração:

« Declaro que votei contra o art. 33 do projecto n. 37.—21—5—904.—*Pereira Tejo*.»

O sr. presidente declarou que seria attendido seu pedido.

Os arts. 34 a 60 com seus ns. e §§, submettidos consecutivamente á discussão, foram approvados sem debate.

O quadro annexo ao projecto, submettido á discussão, foi approvada sem debate.

Approvado, assim, em 2.ª discussão o projecto, o sr. Pereira Tejo requereu dispensa de intersticio para o mesmo, o que lhe foi negado pela camara depois de orar, pela ordem e para explicação o sr. João Elysio.

O sr. Henrique Lins, em nome do 8.ª commissão, mandou á mesa um parecer sob n. 103, opinando pela regeição do projecto n. 38 (floresta).

Foram lidos, submettidos á discussão e approvados, os pareceres ns. 102, mandando ouvir á secretaria geral da fazenda, sobre a petição de Soares & Costa, e 99, já publicado no jornal da casa.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para amanhã a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta. Expediente:

1.ª parte: Requerimentos, indicações, moções e apresentações de projectos e pareceres.

2.ª parte: 1.ª discussão do projecto n. 50, (estatuindo que no municipio de Floresta os serventuarios do 1.º e 2.º cartorios passem a exercer as respectivas funcções no juizo de orphãos, por distribuição); 2.ª dos ns. 46, (isenção a uma fabrica de tintas) e 51, (autorizando a abertura de credito para a execução da carta de sentença em favor de Manoel de Castro Fonseca); 3.ª dos ns. 42, (isenção de impostos de exportação para sementes de *Girasol*), 43, (licença ao bacharel Augusto Frederico Moreira), 44, (licença a Pedro Affonso Moreira Temporal), 45, (licença a José Thomaz do Amaral e Mello) e trabalhos de commissões.

Na secretaria da Santa Casa, no pateo do Paraizo, hontem ás 8 horas da manhã, penetrou occultamente o menor Antonio Manoel da Silva, que procurou passar a mão em alguns objectos que ali se achavam.

Não teve porém, tempo, pois foi logo preso.

DR. CELSO DE SOUZA

Tendo de seguir para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte nos trabalhos parlamentares, o illustre sr. dr. Celso Florentino Henriques de Souza, deputado pelo 1.º districto do Estado, veiu hontem dar-nos os abraços da despedida.

S. exc., ainda convalescente dos incommodos que ultimamente o prenderam ao leito, pediu-nos para declarar que, por esse motivo, não lhe será possivel despedir-se pessoalmente dos seus amigos.

O digno deputado tomou passagem a bordo do vapor allemão *Prinz Eitel Fredrick*, esperado em nosso porto a 23 do corrente.

Agradecendo a gentileza do sr. dr. Celso de Souza, desejamos-lhe optima viagem e o seu completo restabelecimento.

Chegou hontem ao nosso porto, como era esperado, o cruzador *Almirante Barroso*.

O bello vaso brazileiro que se acha fundeado no ancoradouro interno, demorará em Pernambuco, o tempo necessario para receber carvão, senguindo depois para Manáos.

O *Barroso* salvou á terra sendo correspondido pela Fortaleza do Brum.

34.º BATALHÃO

Em meio de vivas acclamações do povo, que apinhava-se nas immediações do caes do Ramos, effectuou-se hontem na rampa que fica em frente ao jardim da praça 17, o embarque do 34º batalhão de infanteria, que, em cumprimento das ordens do governo, seguiu no paquete nacional *Alagôas* com destino ao Amazonas, em defesa dos direitos dos Brazileiros, acintosamente villipendiados pelos Peruanos.

As chuvas que não cessaram de cair, privaram o comparecimento de muitas pessôas, prejudicando, assim, o brilhantismo do embarque.

Comtudo, ao brioso corpo do exercito foram demonstradas provas de extensa sympathia, ora traduzidas pelos estrepitosos vivas da população ou pelo estrugir dos foguetes.

A mocidade academica, ainda mais uma vez mostrou-se admiradora dos bravos defensores da patria, enviando por uma commissão composta dos bacharelandos Ernesto Claudino, Amaro Martins, Helvecio Guimarães Nylo, e Olivio Camara, estes ultimos nossos companheiros de trabalhos, as suas despedidas ao 34º de infanteria.

Essa commissão pouco antes da hora do embarque, no desempenho de sua incumbencia, esteve no quartel do 34º, onde no estado-maior, o nosso collega Nylo Camara, em ligeiras phrases, expressou os sentimentos de seus collegas. O distincto sr. tenente-coronel José Joaquim de Aguiar, respondeu-lhe agradecendo.

A' 1 hora e 40 minutos da tarde, o batalhão começou a alinhar-se em frente ao quartel, formando depois em pelotões.

Dez minutos depois, o sr. tenente coronel Aguiar assumiu o commando, marchando o corpo puchado pela banda do 27 para o ponto de embarque á pequena distancia, onde chegando estacionou, novamente estendendo-se em linha. Por essa occasião descia da ponte 7 *de Setembro* o pessoal da escola de apprendizes marinheiros, precedido da respectiva banda de musica e sob o commando do sr. 1º tenente Frederico Villar, que vinha prestar aos seus camaradas a gentileza de seu comparecimento.

Os apprendizes em breve tempo chegavam ao encontro do 34º, apresentando por intermedio do tenente Villar as suas despedidas ao mesmo batalhão.

A's 2 horas começou o embarque, feito por companhias, accomodando-se as praças em duas alvarengas, embandeiradas. A musica tomou logar no rebocador *Moleque*, alojando-se a officialidade a bordo do *Amadeu*.

Em meia hora estava concluido o serviço do embarque, largando os rebocadores que comboiaram as alvarengas em direcção ao *Alagôas*; repercutindo nesse momento enthusiasticos vivas e estrugindo foguetes.

Durante o embarque tocaram no caes, as bandas do 2.º, 27º e 40º, a da escola de apprendizes e as do regimento policial.

No quartel do 34º em despedida ao batalhão estiveram os srs: major Peregrino de Farias, representando o sr. desembargador governador do Estado; coronel dr. Claudino Cruz e tenente Vicente Cesario, representando o sr. general commandante do districto; tenente-coronel dr. Tristão Araripe e capitão dr. Oscar Fleury, delegado e ajudante do estado maior; tenentes coroneis Alberto Gavião e Ayres do Nascimento e major Antonio Caetano, commandantes dos 40º, 27º e 2º de infanteria e respectivas officialidades, officiaes empregados no quartel general, muitos outros officiaes e pessôas gradas.

Aos valentes soldados desejamos, alem de prospera viagem, o mais brilhante exito na missão que lhes foi confiada.

VARIAS

Deixamos de publicar um artigo de jurisprudencia do dr. Clodoaldo Lopes por ter se desmanchado a composição na occasião em que se paginava o *Diario*.

Publicaremos na terça-feira.

Vieram hontem despedir-se do *Diario* por seguirem para o Amazonas, os seguintes musicos do 34.º de infanteria:

Mestre—Theophilo Pimentel; contra-mestre—José Luiz Moreira e musicos Manoel Januario de Oliveira, João Brazil, Manoel Maria dos Santos, Symphronio da Costa Mattos, Francisco Apollonio de Oliveira, Luiz Gonzaga de Siqueira e Pedro Xavier Lopes.

Gratos, desejamos-lhe bôa-viagem.

A gentil senhorita Maria de Jusus Carneiro de Oliveira, filha do sr. coronel Manoel Antunes de Oliveira, remetteu-nos a quantia de 30$000 para ser entregue a sra. d. Cordolina de Almeida, presidente da Devoção da Senhora das Candeias.

A' disposição dessa illustrada senhora fica a quantia em poder da gerencia desta folha.

No Dispensario *Octavio de Freitas*, o movimento durante a semana, foi de 78 doentes.

Será director da Caixa economica na semana de 23 a 28 do corrente, o sr. commendador José Ferreira Baltar.

Desde quinta-feira passada regressou da cidade de Olinda, achando-se novamente em sua residencia em o Pateo do Carmo o nosso venerando amigo, sr. senador Albino Silva, benemerito provedor da Santa casa de misericordia.

Informam-nos que o policiamento nocturno da Bôa Vista está sendo feito sómente por tres praças.

Seria conveniente que o illustre sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, attendendo o que pedem diversos moradores ali, ordenasse o augmento do numero das praças incumbidas do respectivo policiamento.

Para Manáos, seguiu hontem, no *Alagôas*, o estimavel sr. Azarias Heraclio Nery, filho do saudoso coronel Pedro Antonino Nery.

A 1.300 eleva-se já o numero de socios inscriptos na humanitaria sociedade de «Serviços clinicos» dirigida pelo sr. dr. Cavalcanti Ramalho.

O sr. José do Rego, thesoureiro da Associação, cooperativa dos funccionarios publicos, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 122$000 que reunida á de 5:478$000 já ali existente pela caderneta n. 55.304 completa a somma de 5:600$000.

Segue, na proxima terça-feira, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Prinz Eitel Friedrich*, o illustre sr. dr. Pedro Pernambuco, prestimoso deputado federal por este Estado.

Agradecendo a s. exc. a fineza de suas despedidas, desejamos-lhe feliz viagem.

No hospital portuguez estará de semana de 22 a 29 do corrente, o mordomo sr. Anthero Soares de Vasconcellos.

Reunirá hoje, a uma hora da tarde, no Instituto archeologico o Club academico para tratar de interesses importantes e por este motivo a directoria pede o comparecimento dos seus agremiados.

Após o encerramento da sessão, serão distribuidas por todos os presentes as bases organicas do referido club, já approvadas e impressas.

Procedente da Bahia, chegou hontem a este Estado, o sr. major Antonio Caetano, que vem servir como fiscal do 2.º de infanteria.

Esse official assumiu hontem o commando interino do batalhão, que se achava vago.

A exma. sra. d. Olympia C. Guimarães do Amaral propõe uma acção contra d. Urcina Guimarães, nos bens deixados de seu finado irmão Francisco Lopes Guimarães e para isto acham-se contractados dois conceituados advogados desta capital.

Amanhã, ao meio dia, reunirão as Associações commerciaes fusionadas beneficente e agricola para discutirem o projecto dos estatutos.

Pela Secretaria da justiça e negocios interiores do Estado, passou-se diploma habilitando o bacharel Felix Cavalcanti da Cunha Rego ao cargo de juiz de direito.

A companhia de seguros *Indemnizadora* mudou o seu escriptorio para a rua do Commercio n. 42.

Em companhia de sua exma. esposa, regressou hontem do Estado da Bahia, a bordo do vapor *Alagôas*, o sr. dr. Arthur Cavalcanti, conceituado clinico desta cidade.

S. s. enviou nos gentil cartão de cumprimentos que gostosamente retribuimos.

General dr. Siqueira Menezes

A bordo do paquete nacional *Alagôas*, esteve hontem em nosso porto, de passagem para Manáos, o illustre sr. general dr. José de Siqueira Menezes, ultimamente distinguido pelo governo da Republica com a nomeação de prefeito do alto Acre.

O valoroso militar, foi recebido pelo conceituado advogado de nosso fôro sr. dr. Benjamin Bandeira, que levou-o para a sua residencia, na Tamarineira, onde lhe offereceu lauto almoço intimo, em que além de outros convivas tomaram parte o commandante da fortaleza do Brum, sr. capitão dr. Guimarães Lobo e o nosso prezado collega Arthur de Albuquerque.

A 1 hora da tarde, a carro e em companhia dos citados cavalheiros, o sr. general dr. Siqueira Menezes, dirigiu-se ao quartel general, afim de visitar o digno commandante do districto, sr. general Serra Martins. S. exc. porém, ali não se achava, pois que providencias tendentes ao embarque do 34.º o obrigaram a sair da repartição. Comtudo o seu collega mais tarde teve occasião de encontral-o e apresentar-lhe os seus cumprimentos.

A's 5 horas da tarde o distincto viajante deu-nos a honra de uma visita, demorando-se algum tempo em nosso gabinete de trabalhos, onde nos entreteve com sua palestra agradavel e erudita.

Do *Diario* o sr. general dr. Siqueira Menezes, seguiu para bordo do *Alagôas*, acompanhado dos mesmos cavalheiros já citados.

No cáes Santos Dumont esperava-o o sr. general Serra Martins, achando-se ali postada uma das bandas do exercito.

O sr. general dr. Siqueira Menezes, trajava a paisana.

Agradecendo a gentileza com que o cavalheiroso militar nos dispensou, desejamos-lhe a mais bonançosa viagem.

A's 4 1/2 da manhã de hontem fundeou no lamarão a canôa ingleza *Tilikum*.

O barco que é de propriedade do sr. Vars, viaja sob o seu commando, trazendo por piloto o sr. Horrison.

A *Tilikum* está fazendo uma viagem á volta do globo.

MONSENHOR TONTI

Com destino a Manáos, passou hontem a bordo do *Alagôas*, pelo porto do Recife, o illustre monsenhor Tonti, nuncio apostolico junto ao governo do Brazil.

Logo que o paquete do «Novo Lloyd», fundeou no ancoradouro interno, ás 7 horas da manhã, dirigiu-se para bordo o sr. major Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, que foi apresentar á s. exc. os cumprimentos de bôas vindas do honrado governador do Estado.

Mais tarde, ás 9 horas, largaram da Lingueta em direcção ao *Alagôas* a baleeira *Neptuno* da companhia Serviços maritimos, levando a seu bordo os srs. d. Luiz, amado bispo olindense; general Serra Martins, bravo commandante do districto; monsenhores Marcolino do Amaral, governador e Freitas Machado, secretario do bispado, Oliveira Lopes, reitor do seminario olindense e Telesphoro de Paula; padre Clelio Sironi, director do collegio Salesiano e padres Annibal e Thiago Ginghini; uma outra embarcação com varios seminaristas e o rebocador *24 de Maio*, onde se alojara a banda do collegio Salesiano.

No portaló achavam-se o eminente viajante e seu secretario conego Luiz Gonsaga de Oliveira, que, foram ao encontro de d. Luiz assim que a *Neptuno* atracara ao paquete.

Trocadas as primeiras saudações, encaminharam-se todos para o salão, onde demoraram um pouco, passando depois á sala de jantar. Ahi, foi servido um almoço de caracter intimo, tomando nelle parte alguns dos visitantes.

Terminada a refeição, voltaram todos ao salão, entretendo-se em nova palestra, até que voltaram á terra.

Durante a refeição a banda do collegio Salesiano executou deliciosos trechos musicaes.

A' 1 hora da tarde, o illustre governador do Estado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, em companhia de seu ajudante de ordens, major Peregrino de Faria, foi a bordo cumprimentar o eminente diplomata.

S. exc. foi recebido cavalheirosamente, conversando por algum tempo com monsenhor Tonti.

— O conceituado negociante de nossa praça sr. Antonio Muniz Machado, da firma Pereira Carneiro & C., por intermedio do sr. d. Luiz, offereceu a monsenhor Tonti uma elegante corbeille de flôres naturaes. Na aza da cesta, que estava artisticamente confeccionada, destacava-se feita em flôres a seguinte inscripção: *Pro Petro! Salve!*

— O conego Gonçalves de Oliveira que actualmente serve de secretario de monsenhor Tonti, substituiu na Bahia, a convite de s. exc., o monsenhor Lourenço Livoni, que ali ficou em consequencia de molestia.

A' passagem do paquete salvou a fortaleza do Brum.

Apresentando a monsenhor Tonti as nossas saudações, almejamos chegue ao porto do destino em completa paz.

Hontem, por occasião do embarque do 34.º batalhão de infanteria o alferes Exequiel de Medeiros foi alvo de uma manifestação por parte do «Club dos Fantoches» do qual é digno presidente.

Uma commissão do referido club por intermedio de uma interessante creança offereceu ao manifestado um bouquet de flores naturaes, como prova do seu reconhecimento pelos serviços prestados por aquelle militar ao mesmo club.

Tivemos hontem occasião de noticiar um revoltante assassinato commettido em Amaragy, sendo causa dessa scena de sangue o jogo.

Facto identico, temos a registrar hoje, occorrido desta vez no Campo Grande, ante-hontem, ás 7 horas da noite.

Em uma casa de tavolagem existente naquelle logar, jogavam entre outros individuos Alfredo Agripino Simões e José Joaquim dos Santos, alcunhado *Abbade*.

Simões fizera uma grande parada e, corridas as cartas, *Abbade* ganhou a partida.

Simões, porém, que já andava com elle enrixado, recusou-se a entregar-lhe a parada, o que deu logar a travar-se entre ambos, violenta troca de palavras.

No calor e vehemencia da discussão, Simões sacou de um revolver alvejando *Abbade*.

O projectil alojou-se na região auricular esquerda, interessando o encephalo. O infeliz morreu instantaneamente.

O criminoso evadiu-se após a pratica do crime. O cadaver foi transportado para o necroterio, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

Da Associação beneficente dos empregados da companhia Ferro-carril de Pernambuco recebemos a seguinte carta:

«Illustres srs. redactores. — Tendo a directoria da companhia ferro-carril cedido em favor desta associação o rendimento bruto de seus carros, relativo ao dia 26 do corrente (quinta-feira proxima), a exemplo dos annos anteriores, a directoria da associação pede-vos a fineza de declarardes ao publico em geral, que qualquer importancia que por ventura queira dar além das suas respectivas passagens, (do que a associação antecipadamente se confessa agradecida) terá igual applicação.

Sciente de que não negareis o vosso concurso com a publicação destas linhas, muito grata ficará a referida associação.

Recife, 21 de maio de 1904.—O secretario, *Euphrasino Couto*.

OS RESPINGOS

Escreve *Entrefolha* que os *respingos* estão doidos que elle se occupe da *Propeudetica*.

Não estamos *doidos*, mas muito *doidos* de que a analyse da *Propedeutica* vá ser prejudicada com a publicação em folheto dos artigos publicados sobre a *Frei Caneca*.

Affirma *Entrefolha* que seu « livro ficará sendo um documento da epocha que atravessamos ».

Desconfiamos que este livro será um desastre, porque virá attestar que seu auctor tem pouca vocação para o estudo de certas questões, principalmente para o estudo de uma das mais delicadas e espinhosas questões do direito moderno: saber a quem pertence o patrimonio de uma *fundação*, que é justamente o caso do *chamado patrimonio dos orphãos*.

Imagine *Entrefolha* que o famoso jurisconsulto allemão, Brinz, sustenta que se deve distinguir duas especies de patrimonio: os que pertencem a uma pessôa, *Personen—Vermogen*, e os que não pertencem a pessoa alguma, mas são affectados a fim determinado, *Zweck—Vermogen*, theoria contra a qual protestou Michoud, em seu substancioso livro — *La notion de personnalité morale* pag. 22, porque se ha patrimonio sem proprietario, seria o caso de o Estado apossar-se delle como *res nullius*.

Até hoje *Entrefolha* tem falado em *patrimonio nacional* e *patrimonio orphanologico*.

Mas de que especie será o patrimonio da Casa Pia, de que fala a Lei de 9 de Dezembro de 1830, que extinguiu a Congregação dos Padres de S. Felippe Nery?

Os termos do art. 2.º da citada lei são os seguintes:

« Toda a propriedade de qualquer natureza que seja, pertencente á Congregação extincta, passará a ser incorporada nos proprios nacionaes, e será consignada para patrimonio de uma Casa Pia, em que se recolham e eduquem os orphãos desamparados de ambos os sexos da provincia, segundo a possibilidade do mesmo patrimonio. »

Aqui está assumpto para *Entrefolha* divertir-se um domingo inteiro.

Haverá antinomia nos termos da lei, referindo-se ao mesmo tempo a patrimonio nacional e patrimonio orphanologico?

Não ha antinomia, e o publico vai vêr como *Entrefolha* recorrendo a Carsagnade, permitta agora o engrossamento, resolverá brilhantemente a questão.

Mas não se esqueça da *Propedeutica*: vá devorando-lhe as paginas, e no fim é bem possivel que venha a acertar com o verdadeiro proprietario dos *chamados bens de orphãos*.

Vai attingindo, como dizia certo lente de nossa Faculdade de Direito.

Já disse que os bens pertenciam ao dominio nacional. Não é exacto. Depois disse que eram dos orphãos. Tambem não é verdade.

Vá percorrendo a escala, e Deus lhe dê força nas pernas e vontade de ir adeante.

Os bravos da Escola de direito

Distinctos academicos enviaram-nos hontem a seguinte carta:

«Illms. srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. — Alguem, occulto sob a assignatura de *Academicos alistados*, em um artiguete publicado hontem nas columnas ineditoriaes do *Jornal do Recife*, disse: «Merece alguns commentarios a attitude do general Serra Martins, não cumprindo a ordem que recebeu do ministro da guerra, de preencher com os academicos de direito, qua offereceram-se abnegadamente para defender os interesses da patria, os claros do 34.º batalhão de infanteria, que segue amanhã para o Amazonas».

A leitura do que ahi fica, causou-nos verdadeira extranheza, pois não é possivel que haja quem possa dar semelhante interpretação ao telegramma do sr. ministro da guerra, ha poucos dias publicado pela imprensa diaria desta capital.

O que nos parece é que se trata de um individuo especulador, que procura pôr em jogo o nome immaculado do sr. general Serra Martins e a idéa verdadeiramente nobre e altruistica da mocidade.

Os academicos de direito quando possuidos do mais elevado sentimento de patriotismo, não vacillaram em abandonar os livros e offerecer os seus serviços á patria, não o fizeram para preencher os claros dos batalhões, porque para isto está aberto o voluntariado no quartel-general, e sim para organizar um batalhão patriotico, inteiramente constituido em seu gremio.

Não pense o escriptor das ineditoriaes do *Jornal* que a publicação da presente importa no arrefecimento do enthusiasmo da mocidade; não! Os moços do batalhão patriotico estão promptos a defender a integridade nacional, sempre que for necessario.

Terminando, pedimos ao articulista que venha á imprensa com a responsabilidade de seu nome, afim de que possa obter a devida resposta, pois a academia de direito não póde consentir que alguem, usurpando o nome da mocidade, procure melindrar a quem cumpriu o seu dever, como o sr. general Serra Martins.

No mais, srs. redactores, muito gratos ficaremos com a publicação da presente, etc.»

De domingo a domingo

A 22 de maio de 1885—fazem hoje desenove annos—a França gemia de dôr e de saudade e o seu soluço echoava no mundo inteiro.

Morrêra Victor Hugo.

Tão grande repercussão teve esse acontecimento que o *Figaro* escrevia no dia seguinte:

« Nossos pais contavam a apotheóse de Napoleão em 1840; nós ainda conservamos lembrança do regresso do exercito de Italia em 1852; Napoleão I, a imperatriz, os marechaes, os feridos marchavam debaixo de uma chuva de flôres, no meio de inauditas acclamações: o que hontem se viu foi outra cousa, não se tornará a ver! Excedia inteiramente toda a medida, mas não carecia de grandeza.»

A camara dos deputados de Roma, pela bocca de Crispi, tributou uma homenagem ao extraordinario ancião; em Londres e principaes cidades da Inglaterra o publico disputava com triste anciedade os jornaes que davam noticia do funesto desenlace; Vienna, Hungria, Belgica, Hollanda, Portugal, Suissa, Dinamarca, Hespanha, America, todas as nações emfim, escreve Christóbal Litran, recebiam com profundissimo pezar a dolorosa noticia.

Em Paris, o senado e a camara, todas as associações republicanas e os circulos litterarios suspenderam seus trabalhos, em signal de lucto.

O conselho de ministros da França resolveu que se fizessem ao poeta funeraes nacionaes, á custa do Estado, e que se expuzesse o cadaver durante um dia e uma noute debaixo do Arco do Triumpho, dando assim ao genio da patria uma camara ardente digna de seus meritos.

Multidão immensa e recolhida rodeava sem cessar o monumento.

Ainda por decreto do governo, o cadaver do grandioso patriota deveria ser sepultado no Pantheon, que voltava, apezar da opposição do clero, ao seu primitivo destino de enterramento dos grandes homens.

E' impossivel descrever a cerimonia da trasladação do corpo, affirma o autor da *Historia de Victor Hugo*.

Ha quem calcule em tres milhões o numero de pessôas que a ella concorreram.

Por toda a parte se viam grupos de cidadãos que levavam corôas e ramos de flôres, palmas e louros.

Terminados os innumeros discursos, proferidos diante dos despojos do inspirado apostolo da liberdade, deu a artilharia as salvas de honra, soaram os tambores e clarins lugubremente, as tropas apresentaram armas e, á passagem do carro dos pobres, que conduzia o ataúde, por disposição do finado, soaram as notas vibrantes da Marselheza.

Dez carros conduziam as corôas mortuarias, no primeiro dos quaes, puchado por tres parelhas, tomavam a altura de um primeiro andar.

Logo atraz caminhavam, armas em funeral, tres mil soldados dos batalhões escolares, fechando então o cortejo, em triumphal apotheóse, a multidão popular.

Victor Hugo nasceu com o seculo e morreu, deixando-o quasi moribundo.

Sua vida póde-se dizer um enorme livro aberto á humanidade.

Bem poucos, como elle, terão podido pela fecundidade do talento devassar tão largos horizontes, bem poucos conseguirão assim imprimir a uma epocha inteira o cunho de sua personalidade.

Homero representa na antiguidade a aurora da poesia, radiante nas sombras indecisas do passado; Dante foi o maior genio que ao alvorecer dos tempos modernos levantou a litteratura decadente; Victor Hugo é a incarnação da mais alta florescencia das lettras no seculo XIX.

Nascera na França elle, na sombria cidade de Besançon, mas o mundo era a sua patria.

Litterato profundo, poeta melodioso e inspirado, romancista inexcedivel, dramaturgo notavel, elle era ainda athletico luctador de todos os grandes ideaes da humanidade.

Para qualquer lado que nos voltemos, encontramos os mais assignalados exemplos da rectidão da sua consciencia.

Em 1871, os membros do *comité* eleitoral da rua Bréa escreveram-lhe uma missiva, concitando-o a acceitar o mandato imperativo.

Recusou-o Victor Hugo e terminou a sua resposta, affirmando:

« O dever é a lei da minha vida. Cumpril-o-hei tanto dentro, como fóra da assembléa.»

Em politica, elle era um tanto philosopho e idealista, mas a liberdade e a justiça tinham-n'o sempre ao seu serviço.

A sua vida inteira foi do mais constante labor e em todas as agitações por que atravessou a França, n'aquella memoravel phase de sua existencia, se vêm os traços do incomparavel espirito do grande homem, as faiscas da sua poderosa mentalidade, as expansões do seu coração magnanimo.

Morreu aos 83 annos.

A enfermidade apanhou-o na recepção do sr. Fernando Lesseps, de quem servia de paranympho na Academia Franceza.

— Não é verdade que vos sentis melhor? perguntava-lhe, pouco antes de morrer, o sr. Augusto Vacquerie.

— Sim, replicou o poeta, a morte approxima-se. E accrescentou em castelhano: *y sea muy bien venida...*

Seu testamento estava assim concebido:

« Lego cincoenta mil francos aos pobres.
Desejo ser conduzido ao cemiterio no seu coche funebre.
Rejeito a oração de todas as igrejas; peço uma prece a todas as almas.
Creio em Deus.—*Victor Hugo*.»

A consagração do genial escriptor começou cedo, mesmo em sua vida.

Quando os allemães marchavam contra Paris, após a queda do imperio, a *Sociedade de homens de lettras* pedio-lhe permissão para recitarem os primeiros artistas da cidade fragmentos de seu *Les châtiments*, afim de com o producto da *matinée* comprar-se um canhão para a defesa nacional.

Dada a permissão, o canhão teve o seu nome—*Victor Hugo*.

No *Anno terrivel*, a esse canhão se dirigio o poeta:

« Ouve-me: chegará a tua vez de ser ouvido. O' canhão, ó trovão, ó guerreiro temido, dragão cheio de colera e de sombra, cuja bocca mistura aos rugidos medonha chamma, pesado collosso a que amalgama o relampago, até que espalhes a cega morte, eu te bemdigo! Tu vaes defender esta cidade. Sê mudo na guerra civil, mas vigia o lado do estrangeiro. Hontem saiste da forja assombrosa e arrogante. A lucta espera-nos; vem, ó meu filho estranho, dobremo-nos um pelo outro. Façamos uma troca: mette, ó negro vingador, combatente soberano, o teu bronze no meu coração e a minh'alma no teu bronze.»

E assim fallava a bellissima composição do poeta.

Por occasião do seu anniversario, a 26 de fevereiro de 1880, a cidade do seu nascimento fez-lhe a mais brilhante e grandiosa festa.

A Inglaterra considera a casa em que nasceu Shakespeare, em Stratfort sur Avon, um lugar de peregrinação.

Assim tambem procedeu Besançon, inaugurando triumphalmente uma lapide de bronze commemorativa.

« Agradeço, escreveu Victor Hugo aos seus compatriotas, profundamente commovido.

Não sou mais do que uma pedra do caminho por onde passa a humanidade.

O homem não é senhor da sua vida, nem da sua morte.

Não póde offerecer aos seus concidadãos senão os seus esforços para diminuir o soffrimento humano e offerecer a Deus a sua fé invencivel no augmento da liberdade.»

A glorificação de Victor Hugo é a mais completa.

Nas suas obras, que são innumeras, admira-se o arrojo dos planos, como a magestade da phrase, verdadeiros surtos de aguia.

« O esforço litterario desse homem de genio, escreve Paul Bourget, é tão grande, tão continuo e tão complexo, que desconcerta os processos habituaes da critica. Esse escriptor que durante sessenta annos e mais multiplicou os lances de sua gloria, passando das *Orientaes* á *Legenda dos Seculos*, do *Hernani* aos *Châtiments*, de *Notre-Dame* aos *Miserables*, escapa quasi á analyse... »

Rendem-lhe preito sincero os mais notaveis escriptores.

Alexandre Dumas Filho, ao tecer-lhe o elogio na Academia, lembrou aos astronomos a idéa de se designar uma estrella com o nome do immortal poeta:

« Durante todo o tempo em que o li, ou antes em que o reli, assistindo ao desenvolvimento ininterrupto d'aquelle genio extraordinario, era-me impossivel perder de vista a luz da pequenina alampada que foi a confidente silenciosa e amigavel de seus primeiros trabalhos, de suas primeiras esperanças, tão milagrosamente realisadas. E dizia commigo: A posteridade deveria reaccender e fixar eternamente na noite a pequenina luz que se irradiou d'aquella janella. Porque razão o primeiro de nossos sabios francezes, que descobrisse uma estrella, não deveria dar-lhe o nome de Victor Hugo? »

Guerra Junqueiro, em uma carta a Fernando Leal, dizia:

« Organisem no alto do Sinai um concerto em que o tenor seja Isaias, o barytono Homero e a contralto Venus, com os cabellos ainda envoltos na musselina alvissima das ondas do mar da Jonia, e terão um côro olympico, digno do autor dos *Châtiments* e das Canções dos bosques e das ruas.

Pegai n'uma tonelada de bronze de canhões, já acostumados a rugir, fundi-a n'um clarim monstruoso, dizei á tempestade: Sopra-lhe, e tereis o primeiro verso da óde a Victor Hugo.

Arranjae em seguida outra tonellada de ouro, derretei-o n'um clarim, dizei a uma alvorada deslumbrante: sopra-lhe, e tereis o segundo verso do poema.

Finalmente, dizei a cem creanças—ride, a cem cotovias—cantae, a cem estrellas d'alva—brilhae, e tereis o terceiro e ultimo verso da epopéa! »

Emilio Zola quiz uma vez derrocar o granitico munumento do magistral esculptor amesquinhando-lhe o merito:

« A obra litteraria de Victor Hugo é fundada no sobrenatural, na lenda, no symbolo. Vôa continuadamente nas regiões da abstração e da synthese, acima dos factos, no pleno céo da hypothese extravagante e indisciplinada.

Victor Hugo acariciou sempre uma ambição: passar por um propheta, conversando intimamente com Deus e com Satan. E no fundo nenhuma base positiva, nenhum methodo, nenhuma philosophia pura. Apenas palavras vagas, exaggeradas, com um ideal sentimental do progresso, um excesso de humanitarismo embebido em sonhos de amor universal.»

Mas, o proprio audaz iconoclasta, em carta dirigida a Georges Hugo, reconheceu depois a suprema soberania do mestre:

« Sabeis talvez que um dia, mesmo diante de Victor Hugo, reclamei os direitos da critica.

Por isso mesmo, na terrivel dôr em que vos achaes, venho dizer-vos que todos os corações estão despedaçados com o vosso. Victor Hugo foi a minha mocidade: lembro-me do que lhe devo. Não ha discussões possiveis no dia de sua morte; todas as mãos se devem unir, todos os escriptores francezes se devem erguer para honrar um mestre e para affirmar o absoluto triumpho do genio litterario. Acreditae, senhor, em minha profunda e dolorosa sympathia.»

Victor Hugo mostrava-se tão invencivelmente vivo e forte que parecia dever ficar por muito tempo ainda entre nós, como uma testemunha e a mais illustre, das grandes batalhas litterarias travadas na primeira metade do seculo.

São ainda de Paul Bourget essas palavras dos *Etudes et portraits*.

O homem, porem, não é senhor da vida, tinha dito já o poeta:

Oui, c'est la vie. Après le jour, la nuit livide.
Après tout, le reveil, infernal ou divin.
Autour du grand banquet siège une foule avide,
Mais bien des conviés laissent leur place vide
Et se lèvent avant la fin.

AS MARAVILHAS DO FUTURO

(Do *Jornal do Commercio*)

Não falta quem fale do bom tempo de outr'ora com um suspiro, queixando-se amargamente de não ter vivido em qualquer seculo passado. E' realmente para lastimar que esses *laudatores temporis acti* não tivessem vivido nesses adoraveis tempos antigos de ignorancia, de fórma a poderem estabelecer um confronto com o presente. A nossa existencia actual é cem vezes mais agradavel do que a dos que nos precederam no mundo ha apenas um seculo, visto como todas as descobertas e invenções scientificas e praticas que melhoraram a sorte do homem se operaram e deram os seus fructos durante os ultimos cem annos.

O gaz só começou a ser usado em 1793; a primeira locomotiva a vapor data de 1804, anno em que tambem appareceu a primeira machina de costura; a primeira linha ferrea foi construida em 1825; o primeiro telegrapho electrico digno desse nome appareceu entre 1837 e 1839; o primeiro cabo submarino foi lançado entre 1851 e 1852; a primeira machina de escrever pratica foi fabricada em 1866; o primeiro telephone foi usado em 1876; o primeiro tramway electrico foi construido em 1883 e a electricidade applicada aos caminhos de ferro é de applicação recentissima.

Tambem só ha pouco tempo se começou a comprehender a necessidade de ar livre e o poder da luz para a cura de tantas doenças; de data recente é tambem a descoberta daquelle invisivel agente do bem e do mal que é o micr obio. Poucos annos decorreram desde o dia em que o mundo ficou estupefacto ao constar-lhe a descoberta dos maravilhosos raios Roetgen que tantos serviços prestam á cirurgia; e só desde pouco tempo é que o phonographo e o cinematographo começaram a ser apreciados como alguma cousa de superior a simples brinquedo.

Para não alongar demasiadamente esta lista, far-se-ha menção rapida dos balões dirigiveis, dos submarinos e submersiveis, da telegraphia sem fio, etc. E já começa a falar-se do telephone sem fio tambem.

A nova época, diz um collaborador do *New Penny Magazine*, ha de ser uma época de electricidade e a força ha de ser gerada artificialmente e produzida pelo grande reservatorio da natureza.

Havemos de utilizar as ondas electricas do ar e da terra e os fios metallicos não tardarão em ser cousas do passado...

A telephonia sem fio é já possivel. Já demonstraram as experiencias que não são necessarios fios para transmittir mensagens em volta da terra e já se obtiveram communicações telephonicas a distancia de duas milhas; o apparelho que se empregou era tão pequeno que caberia dentro de uã mala de viagem de exiguas dimensões. Com as ondas electricas do ar e da terra, quem póde dizer que não será possivel em breve o telephone de algibeira? De resto, o telephone de algibeira é já uma realidade em algumas cidades com elle se fizeram experiencias ha poucos mezes, comquanto se não tratasse de telephone sem fio. O apparelho, pouco maior que uma cigarreira, foi inventado por um official sueco o Tenente Lgimgmann, e foi experimentado pela policia viennense. Quando um agente deseja communicar com um posto de policia, póde pôr o apparelho em communicação com algum dos avisadores de incendio que se encontram em tantas ruas. Communica-se primeiro com o posto de bombeiros e por intermedio delle com o posto de policia.

E quando podermos utilizar melhor as forças da natureza, que resultados extraordinarios nos esperam!

Não é nada exaggerado imaginar que se constituirão companhias para fornecer força electrica natural para a illuminação, aquecimento das casas, etc.

Os technicos admittem que em um futuro mais ou menos distante, se continuasse o consumo actual, inevitavelmente se produziria um grande augmento no preço do carvão; mas as novas descobertas devem certamente diminuir o consumo do «negro pão da machina». Já um homem de sciencia annuncia ter achado meio de utilizar a agua como combustivel. A sua theoria é a seguinte: Pela combustão de uma parte de oxigenio com duas de hydrogenio obtem-se um grande desenvolvimento de calor. Ora, a agua é composta daquellas duas substancias nas proporções indicadas. Ao cabo de muitos annos de estudo, affirma ter podido finalmente construir um apparelho de simplicidade extrema e muito pratico que decompõe a agua nos seus dous elementos e os condensa sob a fórma de gaz combustivel. Mostrou a alguns amigos seus um fogão portatil que não tinha lenha nem carvão. Deitou dentre delle agua e logo se produziu uma labareda fulgidissima, de que emanou intenso calor. A agua havia *ardido* sem produzir vapor, sem deixar residuo.

E agora que se estão descobrindo novas substancias de si mesmas luminosas, não é licito esperar que cêdo se venderá a luz a peso?

Outra nascente de energia inutilizada até ha pouco ainda era o calor solar. Hoje, numa herdade da California, é ao sol que incumbe a tarefa de tirar a agua do poço. E já outro homem de sciencia pensa em tirar partido de outra força que até agora não produzia senão terror: a força dos vulcões, o calor intenso das visceras da Terra,—com o tempo, escreveu elle, veremos os vulcões como a Montanha Peléa e o Vesuvio circumdados de fabricas.

PROVIDENCIAS HYGIENICAS

Movimento dos postos medicos:

S. José—Dr. Manoel Carlos—No dia 19 foram receitadas 16 pessôas e feita uma visita em domicilio;

Santo Amaro—Dr. Theophilo de Hollanda—Hontem foram receitadas e medicadas 13 pessôas e feitas 3 visitas em domicilios;

Cosa Forte—Dr. Costa Ribeiro—No dia 19 foram ministradas 8 consultas;

Encruzilhada—Dr. Eustachio de Carvalho—Hontem foram receitadas 15 pessôas;

Caxangá e Varzea—Dr. Baptista Fragoso—Hontem foram receitadas 2 pessôas e feitas 2 visitas de doentes em domicilio.

— Notificações;

Pelo dr. João Paulo, foi notificado hontem á repartição de hygiene, um obito por dysinteria na rua do Paysandú n. 24;

Pelo dr. Lopes Pessôa, foi notificado um caso da mesma molestia no Campo Grande.

Veiu hontem á noite ao nosso escriptorio o sr. Antonio Carneiro da Cunha, morador em Olinda, no intuito de rectificar uns topicos da noticia inserta de manhã, pela *A Provincia*, referente a um academico que julga-se impossibilitado de regressar á casa paterna, na vizinha cidade, devido á perseguição do sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior.

Historiou-nos o sr. Carneiro da Cunha o facto de uma aggressão e desacato soffridos por sua esposa, quando passava em terrenos do sitio aberto do sr. Faustino Porto, factos esses levados a effeito pelo referido academico, filho do proprietario do sitio.

Segundo o que nos affirmou o informante, sua senhora em companhia de duas outras moças, tendo sido atrozmente injuriada nessa occasião, sentiu-se elle na obrigação de desafrontal-a, buscando o aggressor para tomar-lhe satisfações.

Não o encontrando, porém, e devido por outro lado a conselhos de amigos, dirigiu-se ao delegado de policia, sr. major Severiano das Mercês, que, apesar de ouvir com attenção a queixa, não tomou providencia alguma, ao que lhe consta.

Em resumo, garantiu-nos o sr. Carneiro da Cunha, que, se perseguição ha em Olinda ao referido academico, essa só póde partir de sua pessôa e nunca das autoridades ou do sr. coronel Gonçalves Ferreira Junior.

Dessa perseguição, disse-nos ainda o mesmo sr., poderá o academico de que se trata, vêr-se livre, uma vez que dê as satisfações que o sr. Carneiro da Cunha se julga no direito de exigir ao homem que, empunhando um revólver, aggrediu sua esposa, em adiantado estado de gravidez, produzindo-lhe abalo que poderia pôl-a em risco de vida.

Foi, nos termos que ahi ficam, esta a rectificação que pessoalmente nos veiu pedir o sr. Antonio Carneiro da Cunha.

BACHAREIS DE 1904

Como fôra annunciada realizou-se hontem em uma das salas da faculdade de direito, a reunião dos bacharelandos deste anno, afim de tratar de assumptos de interesse dos mesmos.

Aberta a sessão pelo presidente, sr. Benjamin Lins, teve a palavra o sr Nylo Camara que, depois de expôr os fins da reunião convocada, apresentou varias preliminares no intuito de encaminhar as resoluções a serem adoptadas, tomando parte na discussão os srs. Luiz Candido, Olivio Camara e Sizenando Silveira.

Decididas as preliminares, passou-se a tomar conhecimento das propostas apresentadas, ficando resolvido: Serem admittidos na votação os ouvintes, que tambem poderiam ser votados; eleger-se uma commissão central de dez membros, encarregada de contractar o quadro de retratos, formular o programma da festa de collação, confeccionar os precisos orçamentos e dirigir a solennidade; e finalmente adiar-se para 15 de julho, a eleição do paranympho e orador.

Procedida a eleição para a commissão central, ficou ella assim constituida: srs. Clodomir Cardoso, Lindolpho Cruz, Achiles Bevilaqua, Ernesto Alecrim, Arthur Virgilio, Nylo Camara, Olivio Camara, Sizenando Silveira, Arnulpho Lins e Guimarães Junior.

Estando a hora adiantada, foi suspensa a sessão, sendo convocada outra para amanhã, ás 10 1/2 horas do dia, em que se tratarão de outros assumptos.

NO LAR

Completa hoje mais um anniversario, a exma. sra. d. Idalina dos Santos Leal, professora publica da Torre e esposa do sr. Fulgencio José J. Cavalcanti.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Alexandrina Rubin de Carvalho, virtuosa esposa do negociante desta praça, sr. José Maria de Carvalho.

A' anniversariante apresentamos as nossas felicitações.

—Faz annos hoje a gentil Irene de Mattos, estremecida filhinha do sr. Izaias de Mattos.

— Faz annos hoje a interessante Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Aquilino Porto, juiz de direito de Gamelleira.

Vida Social

O club carnavalesco « Namoradas de cavaignac » realiza ás 12 horas do dia, a posse da nova directoria.

Na séde que se acha ricamente ornamentada, se fará ouvir, durante o acto, uma banda musical.

— Reune ao meio dia, em sessão ordinaria, a sociedade litteraria « José de Alencar ».

Após a palestra litteraria, terá logar o jury historico de « Caramurú », sendo promotor o sr. Gaston Santiago e advogado o sr. Jorge Lima.

— A innocentinha Margarida Maria de Almeida, por intermedio de seus papás, enviou-nos hontem 485 coupons da ferro-carril, em favor da «Liga contra a tuberculose», commemorando, assim, o seu primeiro anniversario natalicio.

— O academico Cornelio da Fonseca Junior enviou-nos hontem, com destino á Liga contra a tuberculose 10 coupons da empresa Ferro-carril e 50 rotulos de cigarros em homenagem ao dr. Octavio de Freitas.

— Em sua séde á rua Marcilio Dias n. 119, 1.º andar, a «Nova Recreativa commercial», reune hoje, pelas 4 horas da tarde, em sessão de assembléa geral (terceira convocação), para eleger sua directoria.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se amanhã officios funebres:

Por d. Maria Thereza Dubourcq de Freitas, ás 7 1/2, na egreja da Soledade.

Por d. Maria Guilhermina Antunes, ás 8 1/2, na matriz da Bôa-Vista.

— Na terça-feira haverá as seguintes missas:

Por d. Candida de Oliveira Gentil, ás 8 1/2 na matriz da Bôa-Vista.

Por d. Polucena Garcia de Miranda, ás 8 1/2 horas na capella de Apipucos.

✠ Por alma do inditoso 1.º tenente da guarnição do *Benjamin Constant*, Alipio Dias Colonna, foram rezadas hontem, a mandado dos officiaes da armada destacados neste Estado, missas na matriz do Corpo Santo.

Entre os assistentes viam-se os seguintes:

Capitão de fragata Costa Rubin, 1.º tenente da armada Frederico Villar, 2.ºs tenentes Augusto Linhares, Barroso e Mario Gama; tenente-coronel Alberto Gavião, major Eduardo Silva, capitão Jansen Junior, tenentes Vicente Cesario e dr. Samuel Barreiros, representantes do general Serra Martins; capitães Torres de Mello, Philadelpho Lima, Martins Ferreira e outros.

Durante a cerimonia religiosa fizeram-se ouvir as bandas do 2.º e 40.º de infanteria e da escola de aprendizes.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Joaquim Moreira da Silva Junior e d. Maria da Conceição Coêlho, solteiros residentes na Bôa Vista.

Manoel Joaquim Pessôa e d. Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro, viuvos residentes na Bôa Vista.

Sebastião Bezerra dos Santos, viuvo, residente na Graça e d. Ursulina Maria de Oliveira, solteira, residente na Bôa Vista.

1.ª publicação

João Pires Muniz e d. Maria Ferraz Barbosa, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Patricio Barbosa e d. Margarida Rainha do Espirito Santo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

1.ª publicação

Silverio Jorge da Silveira, viuvo natural da Parahyba e residente no Recife e d. Leopoldina Soares Machado, solteiros, natural deste Estado e residente na Graça.

ARTES E DIVERSÕES

No proximo sabbado, 28 do corrente subirá á scena no theatrinho da Torre, a cargo da *Distracção dramatica familiar* daquelle arrabalde a opereta magica em 3 actos e 2 quadros, intitulada *O genio da noite*, original do talentoso amador Joaquim Leal.

A musica que contém numeros bastante agradaveis, é devido ao intelligente musico Aurelio Bandeira e será executada por uma orchestra de 15 professores, sob a direcção do maestrino Manoel Americo.

O espectaculo é anciosamente esperado pelos *habitués* da distincta sociedade, constando-nos que a directoria e o corpo scenico tudo envidam no sentido de realizar nessa noite mais uma attrahente recita.

N. 106-18.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 21 DE MAIO DE 1904

15568	50:000$000	5000	1:000$000
9655	5:000$000	18463	1:000$000

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

3005	6702	6868	14160

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

516	12310	13693	20288	22082	22137
3671	13053	16460	21067	22119	23668

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

726	6858	10962	18683	21256
3127	8328	16712	18926	21522
3556	8587	16755	20498	22288
5529	9146	17219	21014	24643

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

15561	15563	15565	15567	15570
15562	15564	15566	15569	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9651	9653	9656	9658	9660
9652	9654	9657	9659	....

APPROXIMAÇÕES

15567	250$000	9654	75$000
15569	250$000	9656	75$000

Os numeros de 15501 a 15600 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 9601 a 9700 estão premiados com 16$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 8$000.

5.ª LOTERIA DO PLANO 141 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 21 DE MAIO DE 1904

22182	12:000$000	6012	200$000
17395	1:000$000	12141	200$000
24393	500$000	23582	200$000
2317	200$000	28403	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

192	9576	15478	17411	24461
3555	11377	15774	20052	25568

APPROXIMAÇÕES

22181 e 22183	100$000
17394 e 17396	50$000
24392 e 24394	50$000

DEZENAS

22181 a 22190	20$000
17391 a 17400	10$000
24391 a 24400	10$000

CENTENAS

22101 a 22200	4$000
17301 a 17400	4$000
24301 a 24400	4$000

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000.

DESAPPARECIDOS

Da cidade de Fortaleza acaba de receber-se um telegramma, communicando ter fallecido alli de variolas, o estimado agricultor Antonio Joaquim Barroso Braga, que no dia 11 deste mez daqui saira, a bordo do vapor «Manáos».

O extincto era casado com a exma. sra. d. Cesarina Cavalcanti Barroso Braga, filha do sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque Pimentel, escripturario do Instituto archeologico e geographico pernambucano e neste mesmo mez perdera dois filhos do mesmo mal e ainda deixou nove na orphandade. Contava 40 annos de idade.

— Passaram ultimamente o sr. Victor O. de Oliveira e sua carinhosa esposa, pelo doloroso golpe de perderem sua estremecida filha Euphrosina Macaria, que tinha pouco mais de um anno de existencia e já enchia de encantos o lar de seus progenitores, á rua larga do Feitosa.

Conduzido em trem especial para a cidade de Olinda, o corpo da menina foi encerrado em uma das catacumbas da irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, do cemiterio d'alli.

— A's 7 1/2 horas da noite de hontem, em Ponte de Uchôa n. 25, onde residia, falleceu o conceituado e laborioso commerciante desta praça, coronel Francisco José Jayme Galvão.

Victimou-o uma arterio-sclerose.

O extincto era pernambucano e gosava de geral sympathia na praça, que por muitas vezes o distinguiu com inapreciaveis provas do apreço em que o tinha. Era casado e deixou numerosa prole.

O enterro, para o qual não ha convites especiaes, realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde.

A' inconsolavel viuva e familia do finado apresentamos nossas condolencias.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 20 de maio de 1904:

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, proprietario da casa que serve de cadeia e quartel na cidade de Quipapá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000, correspondente aos alugueis da dita casa, a contar de 1 de janeiro a 31 de março proximo passado.—Em vista das informações do Thesouro, autorizo o pagamento.

José Soares da Silva Lyra, proprietario da casa que, na villa de Lagôa de Gatos, serve de quartel e cadeia, pedindo pagamento de alugueis da referida casa, a contar de 1 de novembro do anno findo a 31 de março do corrente anno, á razão de 20$000 mensaes.—Em vista das informações do Thesouro, autorizo o pagamento.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de generos fornecidos ao presidio de Fernando de Noronha, como consta da conta junta, na importancia de 140$000.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Jeronymo Pires de Carvalho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 30$000, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Belém, municipio de Cabrobó, a contar de 1 de outubro ao ultimo de dezembro do anno findo, —De accôrdo com as informações do Thesouro, autorizo o pagamento.

José Justino da Hora, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 134$000, despendida com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel do destacamento do municipio de Villa Bella, a contar de 1 de julho do anno findo ao ultimo de fevereiro do corrente anno.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

João Bezerra da Cunha, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia na cidade de Taquaretinga, pedindo pagamento dos alugueis da mesma casa, correspondentes aos mezes de janeiro a março do corrente anno, á razão de 40$000 mensaes. —Deferido com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Companhia pernambucana de navegação, pedindo pagamento da quantia de 307$490, proveniente de diversos transportes por conta do Estado, conforme os documentos que juntou sob ns. 4359 e 4360.—Autorizo o pagamento, em vista das informações.

Rodrigo Castor da Rocha Falcão, pedindo pagamento da quantia de 175$800, despendida com o fornecimento d'agua e luz feito ao quartel do destacamento e cadeia do municipio de Ouricury, a contar de janeiro 31 de dezembro de 1903.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Tenente-coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 90$000 dos alugueis de sua casa, que serve de cadeia e quartel em Villa Bella, relativos aos mezes de novembro do anno proximo passado a março do corrente anno.—Em vista das informações, autorizo o pagamento.

Manoel Peixoto Pinto, proprietario da casa que serve de quartel e cadeia do destacamento policial no povoado de Palmeira, do municipio de Canhotinho, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 60$000 de alugueis da referida casa referentes aos mezes de janeiro a março do corrente anno. —De accordo com as informações, autorizo o pagamento.

Maximiano José dos Anjos, ex-1.º sargento do extincto 1.º batalhão de infanteria estadual, requerendo certidão.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Maria Leopoldina Machado de Mendonça, professora jubilada da cadeira do municipio de Limoeiro, pedindo para se mandar escripturar a quantia de 51$325, que, de mais, lhe foi descontada em seus vencimentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Sylvestre Gomes d'Araujo, pedindo para se matricular no 2.º anno do curso de engenharia.—Deferido, com officio desta data ao dr. director da escola de engenharia.

Jovina Eudoxia de Mello Braga, nomeada professora effectiva da cadeira mixta de Caboclo de Petrolina, pedindo passagem até Jatobá para 7 pessoas, descontando-se pela 5.ª parte dos seus vencimentos.—Como requer.

Hermenegildo Amaral de Lemos, pedindo para serem admittidas como ouvintes no 1.º anno do curso da Escola normal, suas filhas Guiomar Dias de Lemos e Heraclia Dias de Lemos.—Ao director da Escola normal, para attender, se assim o entender.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 21 de maio de 1904:

Antonio R. da Silva Antunes, Antonio Francisco de Barros, Adriano Rodrigues da Costa, Bellarmina Maria da Conceição, Cosme de M. Henrique, Francisco Tertuliano de Albuquerque, Henrique Leal, Julius von Sohsten, Maria Thereza de Jesus, Maria da Conceição e Silva, Urbano José de Lima.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Julius von Sohsten, Rodrigues Lima & C.ª—Certifique-se.

Pedro de Lyra Pereira, Rosa A. de Azevedo Mello.—Deferido, de accordo com a informação.

Banco Emissor de Pernambuco.—Como requer.

João Alfredo do Rego Barros.—Como requer, assignando termo de responsabilidade e pagos os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

Antonio de Almeida Gomes Vianna vulgo—o «Mata-gatos»

Tendo, por multiplicadas vezes, solicitado os objectos de minha propriedade, que acham-se no poder de Julia Barreiros, não só por carta á mesma senhora, como principalmente pela intervenção de terceiros,—venho declarar que até a presente data ainda estou para rehavel-os; não tendo, portanto, fundamento o que alguem de má fé espalha, segundo me informam, isto é, que o Sr. Antonio de Almeida Gomes Vianna, parente e protector daquella senhora, em cuja companhia abrigou-a, á rua Nova n. 50, 3.º andar,—me tenha indemnizado da quantia de 769$800, importancia dos referidos objectos que permanecem no poder e uso da mesmissima senhora, á despeito dos meios que tenho empregado, afim de conseguir voltar o que de tão bôa fé confiei.

Aguardo, entretanto, o resultado do artigo que publicou *A Provincia* de 19 do corrente em seu respectivo supplemento, transcripto no *Diario de Pernambuco* de 20, firmado pel'*A Victima*, bem assim a resposta da carta de 18, que dirigi ao Sr. Gomes Vianna, confiando que desta vez saberá cumprir com o seu dever.

Assim á primeira vista parece que o procedimento da victima é iniquo; entretanto para os que estão senhores do occorrido, muito principalmente da solemne provocação ou baile (como geralmente chamam) de sabbado 14, além de outras de somenos importancia, em plena rua Nova, pela sra. Barreiros, naturalmente preparada para tal fim pelas mais pessôas da casa de onde foi exhibida, de cujo pessoal estranhei o procedimento; o que seriamente surprehendeu-me, tanto que, francamente confesso, não pude ouvir as suas palavras e nem comprehender os seus acenos e gestos, por mais esforço intellectual que tenho empregado; o que portanto deu cabimento a dirigir-lhe na mesma data uma carta de desaggravo devolvendo-lhe os insultos, cujo final fiz publicar n'*A Provincia* de 18, sob a epigraphe *Julia Barreiros* e dos artigos acima referidos, —tem merecido o qualificativo de correcto e energico.

« Tirada a causa cessa o effeito », assim desnecessario verifica-se o incommodo que deram ao Sr. Dr. Chefe de Policia, semelhante aos que tantos amigos e autoridades já experimentaram.

S. Exc. o Sr. Dr. Santos Moreira, depois de ter ouvido as partes, inteirou-se de tudo e de todos; conseguintemente o Sr. Gomes Vianna sirva-se de restituir os objectos da victima que estão no poder e uso de sua parenta e protegida, ou indemnizal-a da respectiva quantia, que deporei a penna.

Ahi fica a minha declaração, e seja qual fôr o resultado dos esforços que tem empregado a victima para rehaver o que lhe pertence,—que voltarei á imprensa.

Recife, 22 de maio de 1904.

Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

P. S.

Já tinha firmado com a minha assignatura o presente artigo, quando, procurado por um amigo, fui informado de que o meu desacato está premeditado e será inevitavel; aproveitando, portanto, a opportunidade, levo ao conhecimento das autoridades semelhante aviso, tornando responsavel por qualquer affronta physica, que porventura venha a soffrer o humilde autor destas linhas, ainda mesmo traiçoeiramente, ao Sr. Antonio de Almeida Gomes Vianna, cognominado o «Mata-gatos».

Emquanto não voltarem ao poder da victima os seus objectos, jamais deixarei de verberar o procedimento do Sr. Antonio de Almeida Gomes Vianna; isto quer dizer que os seus arreganhos não me intimidam; entretanto, rico e poderoso como *arroga-se*, aconselho que mande logo riscar-me do numero dos vivos.

Alfredo Gonçalves.

CONVITE

Francisco José Jayme Galvão

A familia Jayme Galvão communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido e pranteado chefe **Francisco José Jayme Galvão**, e convida-os para acompanharem o seu enterro, que terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, sahindo o corpo, da casa sita á rua Ponte d'Uchôa n. 25.

Carros á disposição á rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

D. Candida de Oliveira Gentil

7.º DIA DE SEU FALLECIMENTO

Adolfo Gentil (ausente), Arthur de Amorim Garcia e sua esposa, Luiz de Oliveira Gentil (ausente), Eelmira de Oliveira Gentil e Armando Gentil, summamente gratos a todas as pessôas que se dignaram comparecer ao enterramento de sua prezada esposa, sogra, mãe cunhada **d. Candida de Oliveira Gentil**, convidam seus parentes e pessôas de sua amizade para assistir ás missas que em suffragio de sua alma serão celebradas na Matriz da Bôa Vista, no dia 24 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 8 1/2 horas da manhã.

Antecipadamente confessam a sua immorredoira gratidão a todas as pessôas que, mais uma vez, se dignarem comparecer a este acto.

Haverá uma salva para cartões.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

Correio da Parahyba

Vamos... a missão é ingrata, mas o cumprimento do nosso dever nos obriga.

E' preciso que a imprensa não constitua um monopolio ou commercio de atravessadores e que todos tenham o direito, o mesmo direito de defesa quando agredidos ou calumniados.

E' assim a imprensa livre.

De ha muito ouvimos falar, á surdina, em certas irregularidades e prevaricações, praticadas em o nosso correio, e as vozes até então abafadas, foram pouco a pouco se elevando e por tal modo que já não ha mais quem ignore do que alli se vae passando.

Em o nosso artigo anterior dissemos que eram da maior gravidade certos factos praticados no correio, e nessa tirada, tocando em alguns delles, se bem que de leve, deixamos suspenso o nosso trabalho, talvez a contra-gosto do sr. administrador dos correios, que, dotado de um temperamento bilioso, passaria mal de então para cá, e isto se deprehende da furia e investidas brutaes com que tem acommettido nesses ultimos dias o pessoal de sua repartição, principalmente os *commissionados do alistamento eleitoral*, que se acham alli em serviço de sua ordem (!) contra a expressa determinação da lei e decisão do ministro da industria e viação como já uma vez o dissemos, provando com as proprias peças officiaes.

E' assim que, *de revolver na traseira da calça, para quem quizer ver, e de punhal na cava do collête*, comparece o sr. administrador alli em sua repartição, onde, apoiado em suas armas ou no seu arsenal de guerra, esbraveja, provoca e insulta os empregados a uma luta, persuadido, talvez, *de estar na feira de Campina, onde são bem conhecidas as suas proezas.*

Stultorum infinitus est numerus.

E porque tanta valentia, tanta audacia, sr. administrador, querendo levar a ferro e a fogo os empregados seus subalternos, s. s. que não passa de um cobarde que vive a pedir misericordia e compaixão dos vencedores do dia, caindo-lhe aos pés, como ainda hontem na luta entre o actual governo do Estado e o corrilho á que s. s. então pertencia?

Pretenderá pelo terror fazer calar os empregados do correio para que o não denunciem, deixando de mão as prevaricações que alli se commetem diariamente?

Será que tenha *engrossado* a protecção *pela elevação* deste ou daquelle junto ao governo da Republica?

Será ainda pelo *prestigio* do seu lord-protector, o chefe da commandita, essa *honesta sociedade* denominada—Correio & Estafetas?

Porque será—esta é a nossa duvida—O certo é que os arreganhos do sr. administrador denotam ou muita protecção, ou loucura. Se protecção, não é bom confiar de mais, e lhe lembraremos o adagio—*que não ha bem que sempre dure e nem mal que se não acabe*; se loucura, deve pôr-se a caminho do hospicio dos alienados, por ser um perigo viver entre a gente sadia.

Proseguindo em nossa marcha, é-nos forçoso dizer que não podemos occultar a nossa impaciencia pela decisão final dessa questão, isto é, se estamos errados ou com a lei e mais positivamente—se o empregado publico em commissão *que prefere a outro qualquer serviço*, é obrigado a comparecer á sua repartição fóra dessas horas e mais que tudo—*á noite*; se a assignar o ponto, e, (é a questão principal)—*se perde os vencimentos por qualquer dessas faltas.*

Já dissemos em outro artigo que a balburdia é enorme e desparatosa, como enorme e desparatoso é o sr. Alfredo Espinola.

Em quanto, porém, se decide essa monstruosidade, creada pelo despota do correio, o sr. administrador, vamos pedir-lhe que nos explique a utilidade e fins dessa sociedade commanditaria, que tem séde em sua repartição e cujos fundos são formados com o desconto forçado de—20$000 mensaes de cada um dos estafetas e mais...

Se ousamos falar abertamente e sem reserva nessa sociedade é porque nos parece não ser ella secreta, tanto assim que o seu *encorporador e thesoureiro* faz esses descontos ou transacções á vista dos empregados, recebendo não só os cheques preparados na contadoria, como as respectivas importancias, directamente, das mãos do proprio thesoureiro da repartição, *passando recibo a rogo dos estafetas—sem que estes estejam presentes ou tivessem pedido esse favor*; o que parece-nos uma prevaricação, um crime.

Assignar—*a rogo*—sem que a parte esteja presente e o tenha solicitado, não deixa de ser uma grande novidade, Sr. administrador dos correios e novidade que fere a probidade. E desde que isso se faz assim, sem a menor reserva e com todo esse cortejo de circumstancias, como nos asseguram, essa sociedade não póde ser secreta.

Quanto, porém, aos dividendos, é que temos duvida se serão em partes aliquotas ou aliquantas.

Isto, como se sabe, é questão de ser mais ou menos esperto; ficando lá para os srs. ministro da viação e director geral dos correios averiguarem, se a cousa lhes interessa.

Sobre este assumpto ainda não dissemos tudo. Com vagar e prudencia chegaremos ao fim.

Parahyba, 21 de maio de 1904.

O estafeta.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDAD BM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE*

Agradecimento

A familia do dr. Clodoaldo de Souza na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessôas que se dignaram assistir ao enterramento e missas do seu prezado chefe; bem como as que a sentimentaram por telegrammas, cartões, cartas e pessoalmente, o faz penhoradissima, pelo presente, hypothecando a todos seu sincero reconhecimento.

OLINDA

O « Correio do Recife, » sem duvida mal informado, escreveu hontem, que eu fôra removida da cadeira mixta da praia de S. Francisco para a de Conceição de Maranguape, por vingança politica do exm. sr. coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, digno prefeito de Olinda.

Corre-me o dever de declarar ser falsa a noticia do « Correio », pois não fui removida, e continuo na posse da minha cadeira emquanto eu proceder bem, como tenho feito até agora.

E por isso sómente ao exm. sr. coronel Ferreira tenho motivos de eterna gratidão, lamentando que se especule com o meu nome em negocios, que devem ser apurados com criterio e imparcialidade.

Olinda, 21 de maio de 1904.

Leopoldina A. Alves Guimarães,
Professora publica.

Agradecimento

Ao dr. Ismael Gouveia.

Wenceslão F. Tavares Lima e Maria Alexandrina T. Lima, profundamente agradecidos ao dr. Ismael Evaristo da Cruz Gouveia, pelos diversos tratamentos seguidos de cura em pessôas de sua familia, agora que esse illustrado e humanitario medico acaba de salvar das garras de uma morte certa, sua filha Annita, com uma dedicação, uma pericia e uma competencia raras, vêm publicamente manifestar ao mesmo dr. Ismael a sua sincera e inextinguivel gratidão, convencidos de que não terão nunca com que pagar ao bondoso dr. tanta dedicação, tanto interesse manifestado na cura reputada impossivel de sua filha.

Approveitam a opportunidade para agradecerem tambem á exma. sra. d. Alice Gouveia e todas as outras pessôas que manifestaram-se interessadas pela saúde da mesma sua filha.

Palmares, 15 de Maio de 1904.

Antonio de Almeida Gomes Vianna vulgo «Mata-gatos» (*)

Em aditamento ao meu artigo inserto nas columnas das publicações a pedido do «Diario de Pernambuco», de hoje,—direi bem alto para que todos me ouçam que, relativamente á palavra *gavetinha* que o cão infiel que acode pelo nome de Antonio de Almeida Gomes Vianna, acobertado miseravelmente com o seu comparsa J. Horacio M. Ribeiro allude-me com seu audacioso aranzel, que pagou para fazer a publicar n'«A Provincia» de 20 do corrente, que—LADRÃO é o individuo ambicioso e de máos precedentes, muito conhecido nesta terra pela alcunha «Mata-gatos», ruim filho, irmão desnaturado, pessimo cidadão, desleal amigo, etc., etc., que procura metter mãos sacrilegas nos bens deixados pelo inditoso Joaquim, seu irmão e embaraçar o respectivo inventario com o fim de constituir-se unico herdeiro e apossar-se das economias do finado, prejudicando assim, desnaturadamente, a virtuosa viuva.

LADRÃO é o desbriado José Horacio Martins Ribeiro, pasquineiro, parasita celebre pelas suas trampolinagens por toda parte onde anda, que tangido lá das bandas de Carpina, onde era conhecido pelo original nome de *Horacio Chifre* que legou-lhe a meretriz sua amiga e por causa de quem repetidas vezes metteu-se em madeira do *mato*.

LADRÃO ainda é «Horacio Chifre» que tem a habilidade de jurar falso quando a cousa pinga, tanto que todos já o conhecem e quando alguem precisa uma testemunha *correcta*, já sabe, *caiu n'agua*, prompto, mãos á obra.

LADRÃO emfim é ainda o *Horacio Chifre* que, como disse acima, tangido das bandas de Carpina, onde arvorado em curandeiro, jatando-se de pharmaceutico, dando assim serios prejuizos a terceiros, veiu á procura do homem honesto que referi no meu artigo de hoje, passando tão digno pae de familia, mais tarde pela grande e justa magoa de ver o lar de sua familia outr'ora tão feliz e alegre, violado e deshonrado pelo monstro.

E são estes os *gatos* que deviam estar em Fernando, que tiveram o arrojo de pela imprensa arrogarem-se de homens de reputação firmada na sociedade, ganhando ainda assim esta virtude só digna de quem merece!

Ah! bandidos...

Recife 21 de Maio de 1904.

Alfredo Gonçalves.

(*) Transcripto do *Jornal Pequeno* de hontem, 21 do corrente.

Resultados favoraveis

O dr. Ernesto Nascimento Silva, que exerce a sua clinica em Rio de Janeiro, diz sobre a Emulsão de Scott o seguinte:

« Diante dos resultados favoraveis que tenho colhido, em o exercicio da minha clinica, da administração da Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hyphophosfitos de cal e soda, reputu-o um bom preparado tonico e analeptico. »

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

O QUE DIZ UM SABIO

O notavel medico barão de Itapitocay diz que o Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, é poderoso nos casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa; sendo mais a sua opinião que o *Elixir de Nogueira* está acima de preparados analogos que vêm do estrangeiro.

Firma reconhecida.

Vende-se em todo o Brazil.

FUMO DE GOYAZ

em corda, muito forte; proprio para cachimbo.

Vende a fabrica «Lusitana» á RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1

Recife

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.

Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;

Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;

Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;

Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;

Intestinina n. 1. — Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;

Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;

Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;

Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;

Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;

Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;

Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;

Vêde o NOVO MEDICO de SOUZA SOARES, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

INEGUALAVEIS

Logo que Santos Dumont chegou a Pariz, de regresso desta capital e que se espalhou a noticia que daqui levava os saborosos cigarros

Aeronautas,

além de seus amigos e patricios, outros se acercaram delle, para apreciarem tão afamados cigarros.

DEPOSITO

Rua Marquez de Olinda n. 1

RECIFE

Vende-se em todas as casas de retalho

SORTE GRANDE DA Loteria de Sergipe

18776 12:016$000

DA EXTRACÇÃO DE 14 DO CORRENTE

Diariamente chamamos a attenção publica para a loteria de Sergipe, denominada pelo povo a « protectora da pobreza. »

Bem avisados andaram os moradores de Gamelleira, dando a sua preferencia a esta acreditada loteria!

Hoje alegres e satisfeitos acham-se embolçados do valor de 12:016$000 que lhes foram pagos em bôas notas do thesouro.

Os felizardos e as quantias que receberam foram:

D. Aurora Gabriella	1:201$600
Pedro Moraes	3:604$800
José Francisco Silva	1:201$600
Arthur Gabriel	1:201$600
Antonio Marques Lima	2:403$200
José J. Vasconcellos	1:201$600
Rozendo Tavares	1:201$600
Total pago	12:016$000

Alguns dos felizardos são empregados do engenho *Marigy d'Agua.*

Continuamos a chamar a attenção da população do Estado de Pernambuco para os novos planos da loteria de Sergipe, 10, 12, 15 e 25:000$ por 2$000, 1$000 e 200 réis e especialmente para a loteria para o S. João em *3 sorteios a 9, 10 e 11 de junho*, premios integraes.

50:000$, 25:000$ e 20:000$

Habilitai-vos sempre na LOTERIA DE SERGIPE

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AERONAUTAS

São os melhores charutos para 100 réis que têm vindo ao mercado; são fabricados expressamente para a Fabrica Lusitana de M. A. Ramos & C., á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife— pelos srs. Dannemann & C. da Bahia — grandes descontos para as vendas em grosso.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma não só para capitalistas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,

Recife, 23—4—904.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!

Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

Remedio n. 3 — Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.

Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

Remedio n. 6.— Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.

Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares.*

Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina**. Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

GELATINA para rôlos de typographia (allemã) a 6$000 o kilo, á rua Marquez d'Olinda 4, RECIFE, onde encontram-se, além do grande deposito de types, diversas machinas e utensilios typographicos e de papelaria; *livros* para leitura e escripturação mercantil; *papel hygienico* para apparelho—water-closet—; *tintas* diversas dos melhores fabricantes; *copiadores* de todos os tamanhos; papeis para flôres e ditos carbonicos para copias; *Codigos* telegraphicos RIBEIRO e outros, na antiga rua da Cadeia 4, Recife.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes extra forte, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques mignon, bailarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO

S. JOÃO

S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE *ALVES LIMA & C.ª*

35—R. M. DE OLINDA—35

ANTIGA DA CADEIA

RECIFE

Hontem, hoje, amanhã e semdre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Belém, para Jeres.

De Campinas, para Juvino.

Um aviso do Rio, para Cortello, Waltu e familia.

—

Linhas bôas.

Ao commercio

José Maria dos Santos e Joaquim Maria dos Santos pelo presente declaram ao corpo commercial desta praça que, nesta data, compraram ao sr. Joaquim Nogueira da Silva o estabelecimento de molhados sito á rua do general Abreu e Lima n. 2, ficando os signatarios responsaveis pelo passivo do referido estabelecimento, cuja firma commercial passará a ser d'ora em deante, J. Santos & Irmão.

Quem se julgar prejudicado reclame no prazo de tres dias.

Recife, 21 de maio de 1904.

José Maria dos Santos.
Joaquim Maria dos Santos.

Confirmo.

Joaquim Nogueira da Silva.

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Mudou a séde para a rua do Commercio n. 42.

Club dos Besouros

3.ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. director são convidados todos os socios a se reunirem hoje, ás 2 horas, na séde, funccionando dita assembléa com os socios que comparecerem.

O 2.º secretario,
A Codiceira.

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Antonio de Almeida Gomes Vianna ao publico e especialmente ao commercio desta praça.

Declaro que ha 16 annos que sou negociante nesta praça, nunca tive e nem tenho lettras ou quaesquer outros acceites protestados até hoje, como pode dar unanime testemunho todo o commercio.

E' essa unica resposta que entendo dar á serie de verrina que se tem publicado contra mim.

Recife, 22 de maio de 1904.

Antonio d'Almeida Gomes Vianna.

MONTE-PIO PORTUGUEZ

Manoel Roberto da Costa

SETIMO DIA

Em nome da Directoria do Monte-Pio Portuguez convido a todos os socios desta Instituição, parentes e amigos do nosso fallecido consocio **Manoel Roberto da Costa**, a assistirem á missa do 7.º dia que, em suffragio de sua alma, manda celebrar na egreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, cumprindo assim piedosamente as determinações de nossos Estatutos.

A todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade, antecipa esta Directoria os seus agradecimentos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 21 de maio de 1904.

José A. de Carvalho Junior,
1.º Secretario.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que, nesta data, comprou ao sr. Glycerio Braga o seu estabelecimento de barbearia sito á rua Marcilio Dias n. 32, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e se alguem se julgar prejudicado com a dita venda apresente suas reclamações no prazo de 3 dias, a contar desta data.

Recife, 21 de maio de 1904.

Antonio José Teixeira.

Confirmo.

Glycerio Braga.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Roubo de cavallo na noite de 18 para 19 de Maio corrente, no sitio Estrella, propriedade de José Ignacio Guedes Pereira

1.º

Um cavallo rodado claro, com ligeiras pintas de pedrez, grande, de oito annos de idade, crinas e caudas compridas, canis pretos, cascos rasos e largos, pescoço grosso e largo, bem gordo, franco andador baixo e castrado.

Tem sobre o lombo, cicatrizes de antigas pisaduras.

Tem na perna direita dois ferros de antigos possuidores e na esquerda a lettra 3.

2.º

Um cavallo alazão amarello, novo, castrado, pé e mão esquerdos brancos até acima da junta do peador, cascos listrados, uma lista branca do meio da testa até a venta, crina da côr da cauda, marcas de cangalha com cabellos brancos em ambos os lados. Na perna direita o ferro A e na esquerda a marca da Companhia Equestre.

3.º

Uma burra castanha azulada, nova, andadeira de baixo a meio, com um dente defeituoso no maxillar inferior, tendo no quarto direito o ferro.... além de outros dos seus primeiros donos.

(O ferro é o monogramma L. G.

O abaixo assignado pede o auxilio das autoridades policiaes para apprehensão dos referidos animaes e do ladrão e bem assim promette recompensar bem a qualquer particular que os denunciar ou apprehender promettendo guardar todo sigillo sobre o nome do denunciante

19—5—904.

J. I. Guedes Pereira.

Rua do Commercio n. 9 1.º andar ou sitio Estrella, Mangabeira de Baixo.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da torde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo de Collegio n. 75

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 20

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Matriz de Santo Antonio
VENERAVEL IRMANDADE DO S. S. SACRAMENTO
Consulta

De conformidade com a disposição da ultima parte do § 4.º do art. 45 do Compromisso, convido aos irmãos ex-Juizes e ex-Escrivães desta Veneravel Irmandade a comparecerem em nosso Consistorio, ás 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, para o fim de proceder-se á escolha dos candidatos que devem ser presentes ao Collegio eleitoral no dia 29 deste mesmo mez, para este eleger a Mesa Regedora do anno compromissal de 1904 a 1905.

Consistorio, 18 de maio de 1904.

A. Fragoso, Escrivão.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Sess.·. mag.·. de Inic.·. sem pompa 2.ª feira 23 do corrente mez, ás horas do costume.

Recife, 18 de maio de 1904 E.·. V.·.

Dam.·. della Rocca 30.·. Secrt.·.

The Great Western of Brazil railway company limited

São convidados os srs. accionistas a virem receber no largo do Corpo Santo n. 11 1.º andar, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, as cautellas correspondentes ao 48 dividendo das acções.

Recife, 18 de maio de 1904.

A administração.

Caixa Economica

Declaro que foi desencaminhada a caderneta da Caixa Economica n. 51730 pertencente a Euclides de Araujo Mello.

Recife, 16 de Maio de 1903.

Apolice federal

Tendo-se extraviado da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal deste Estado, por occasião do incendio no dia 26 de fevereiro proximo passado, a apolice n. 75 emittida em 1832, do valor de um conto de réis e juros de 5 % ao anno, que fazia parte de duzentas do mesmo valor, depositadas nessa Delegacia, em cumprimento ao decreto n. 4270 de 10 de dezembro de 1901, pertencentes á Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Indemnizadora», vem esta Companhia fazer o presente annuncio para os effeitos legaes, de accordo com o edital da mesma Delegacia, de 18 de março proximo passado.

Recife, 6 de maio de 1904.

Os directores:
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Innocencio Mendes de Barros, socio da firma *Silva & Mendes*, declara que deixou de ser empregado dos srs. M. A. Ramos & C., desde o dia 1 de abril do corrente anno, por sua livre e expontanea vontade, e acha-se estabelecido com fabrica de cigarros denominados *Japonezes*, á rua de S. Miguel n. 17, freguezia de Afogados, os *quaes vende a 7.500 réis cada milheiro*, assim como pede a seus amigos e freguezes a sua valorosa protecção.

Afogados, 6 de Maio de 1904.

Innocencio Mendes de Barros.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Aceita chamados a qualquer hora.

Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola

FUSIONADAS
2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem da directoria das Associações Commercial Beneficente e Commercial Agricola (fusionadas), são convidados os srs. Socios para a 2.ª convocação de assembléa geral extraordinaria, que terá logar segunda-feira 23 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de se discutir e votar o projecto de estatutos apresentado pela respectiva commissão.

Recife, 18 de maio 904.

Manoel Medeiros, 1.º Secretario.

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

MADEIRAS

Acham-se expostos á venda no Engenho Tuyuty, distante 3 leguas da Estação de Agua Preta, 88 pranchões de amarello e 6 de cedro, variando entre 17 a 32 palmos de comprimento e 12 a 24 pollegadas de largura. A tractar no mesmo Engenho com o proprietario.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

EXCELLENTE VIVENDA

Aluga-se o confortavel segundo andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, recentemente caiado e pintado, com commodos para grande familia, contendo agua, gaz, banheiro, terraço, despensa etc.; a tratar no armazem do Lima.

Para triumphar das
DIGESTÕES DIFFICEIS
devois tomar algumas gotas de
Alcool de Hortelã de RICQLÈS
n'um pedaço de assucar ou n'um pouco d'agua.
Para combater as indigestões, a Cholerina, a HORTELÃ de RICQLÈS *deve ser tomada n'um copo d'agua assucarada muito quente.*
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Venda por Atacado: Rue Richer, 10 e 12, PARIZ

Charutos de Havana
LEGITIMOS
E dos melhores fabricantes
Diversas marcas
PROPRIOS PARA PRESENTES
Recebeu a
FABRICA LAFAYETTE
De Moreira & C.
N. 8—Ru 1.º de Março—N. 8
(Antiga do Crespo)

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

AMA

A Baroneza Alma von Landy deseja collocar em casa de familia uma excellente ama para creanças, zelosa e de conducta exemplar.

Trata-se na rua Bemfica n. 20, Magdalena.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma na rua da Saudade n. 28.

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

AI MEU DOUTOR!
QUE ASTHMATICO
NUNCA PENSEI CHEGAR A ESTE ESTADO!

Tenha paciencia, sente-se nesta cadeira, acalme-se, pense em Deus, e vá tomando este *Xarope Balsamico anti-asthmatico do dr. Silva Ferreira*, preparado por Hermogenes de Moraes da PHARMACIA AMERICANA, rua Duque de Caxias n. 57, que você fica completamente restabelecido.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Cozinheira e creado

preciza-se na rua da Amizade n. 1 A; ambos devem dormir em casa dos patrões.

O MALHO

O pão alimenta o corpo, O MALHO alimento o espirito.

O riso desengorgita o figado, graças ao MALHO.

Quem quizer viver 100 annos deve sempre ler O MALHO.

A «*Nova Agencia de Jornaes», sita á* **Rua 15 de Novembro n. 45 A**, além de estar incumbida da venda avulsa d'O MALHO, a apreciadissima revista fluminense, encarrega-se tambem de tomar assignaturas.

ANNO......... 15$000
SEMESTRE 7$500
PAGAMENTO ADIANTADO

O Sustento
Da Vida.

O alimento bem digerido é o que nós sustem. Ha pessôas, com recursos para proporcionar-se os melhores alimentos, que estão *morrendo-se de fome* por não poder digerir bem. Quanto não dariam essas pessôas para possuir um estomago são? Para recuperar a faculdade de digerir sem incommodos de nenhuma classe se aconselha um experimento das

Pastilhas do Dr. Richards

sobre as quaes diz o Snr. Presbytero Ramón Beracoechea, de Zamora, Estado de Michoacán, Mexico, o seguinte: "Durante sete annos soffri os martyrios que acarreta a mã digestão. Não somente carecia de appetite para uma refeição regular, senão que o pouco que comia me causava no estomago uma grande indisposição ao extremo de sentir-me cheio, molesto e nervoso. Arrotava sem cessar, me doia o estomago e me sentia muito melancolico. Com só cinco frascos de Pastilhas do Dr. Richards (e apezar de meus sessenta annos de idade) sinto-me agora perfeitamente bem."

Pese-se Vosse antes e depois de tomar as Pastilhas do Dr. Richards.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 6.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE
No mez de Abril de 1904

25:000$000 por 2$000 em 4 e 5.
15:000$000 por 2$000 em 2, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 31.
12:000$000 por 2$000 em 7, 11, 14, 18, 21 e 28.
10:000$000 por 2$000 em 5, 19 e 30.
10:000$000 por 1$000 em 3, 9, 17 e 26.
10:000$000 por $200 em 6 e 24.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:0$0 por 2$000 40 milhares.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS
1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS
31, Praça da Independencia, 37—Recife

CAPSULAS
DE
CYPRIDOL
(Dr CHAPELLE)
(Azeite especifico a 1 °/° de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o ***CYPRIDOL*** um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as **Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna**, etc. Recommenda-se, além d'isso, o ***CYPRIDOL*** pela sua pouca tendencia em provocar a salivação. Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

Luz Incandescente

Apparelhos os mais aperfeiçoados, bem como globos de diversas qualidades; angelicas, açucenas, chaminés inquebraveis, véos tres estrellas (unicos melhores e legitimos), lampeões alcool para mesa etc. N. B. Para installações de luxo, apparelhos elektra, invertidos, assim como lustres de metal, proprio para os mesmos; arandellas, lyras de ferro, etc. Encontra-se á rua Marquez de Olinda n. 31.º andar.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 30

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

VERMIFUGO
DE
B.A
FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos con bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para asegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MAIO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

Podem evitar-se tratando a tempo. Não deixem para amanhã. A inclinação que temos de deixar para outro dia o que se deve fazer hoje, é o escolho em que têm succumbido milhares de pessoas. Quantas enfermidades, quantos soffrimentos, quantos pesadellos podem attribuir-se a essa nossa tendencia!

Ao primeiro symptoma de enfermidade, tome-se immediatamente as medidas mais acertadas para tiral-a do systema, em logar de deixal-a crear raizes. Procedendo assim evita-se muito soffrimento. E quando a pessoa já é uma victima da enfermidade, não deve entregar-se á desesperação quando o medico que a está curando não póde cural-a. Tenha essa pessoa fé no remedio que tem feito mais curas do que qualquer outro, as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams.

Não têm rival para as molestias originadas pelo sangue viciado, prostração nervosa, das quaes emanam a maioria das doenças que affligem o genero humano.

Ouça-se a voz de um paciente, hoje curado, que prova o que acima dizemos.

Eis aqui como se explica o Snr. Hypolito Domingues da Silva, residente na cidade de Hamenga, Estado do Ceará, Brazil:—

"Por espaço de oito mezes senti enfraquecimento do cerebro, inflammação no figado, fraqueza e dôres em todo o corpo, somnolencia, febre, indisposição do estomago e para qualquer exercicio, languides e palpebras pesadas.

"Estive de cama durante esses oito mezes e fui visitado por um medico cuja receita não produziu resultado algum.

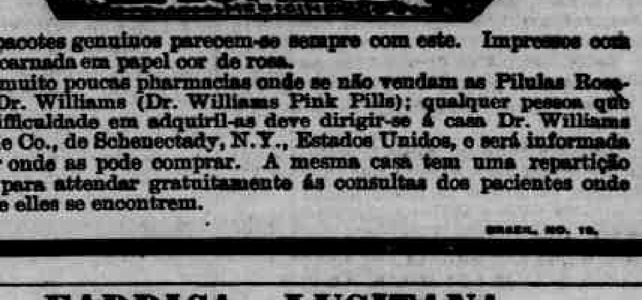
"Em taes condições foram-me recommendadas as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, pelo Snr. Americo Pinto, visinho de Camocim, droguista e Redactor de 'O Tupy.'

"Durante tres semanas e quatro dias tomei essas pilulas guiando-me apenas pelas instrucções que achei no frasco. Ao concluir esse periodo senti-me cheio de vida, tendo recuperado a saúde completamente.

"São testemunhos da minha cura os respeitaveis Snrs. Vicente Candido e Jayme Vasconcellos."

(Assignado) HYPOLITO DOMINGUES DA SILVA.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres, e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.



Os pacotes genuinos parecem-se sempre com este. Impressos com tinta encarnada em papel cor de rosa.

Ha muito poucas pharmacias onde se não vendam as Pilulas Rosadas do Dr. Williams (Dr. Williams Pink Pills); qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL, NO. 19.

FABRICA LUSITANA
FUNDADA EM 1900
Grande manufactura de fumos e cigarros marca
"AERONAUTAS"

Sortimento comp... ...to de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil folhas Portuguezas de Penafiel, p... ... ponteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e cereja para cigarros e charutos, & &, ... tudo com grandes descontos para as folhas e em livrinhos da marca Zig-Zag...

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros « **Aeronautas** » (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a
Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)
Telephone n. 392---RECIFE

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular
PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA
AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS
LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO
VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA
ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

***CREME CARMEN** com Glycerina*
para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

PARA S. JOÃO

TRES SORTEIOS

EM 9, 10 E 11 DE JUNHO DE 1904

LOTERIA DE SERGIPE

PREMIOS INTEGRAES

50.000:000
25.000:000
20.000:000

Preço de um bilhete inteiro com direito aos tres sorteios 10$000!

PLANO

1.º Sorteio em 9 de Junho		2.º Sorteio em 10 de Junho		3.º Sorteio em 11 de Junho	
PREMIOS:		PREMIOS:		PREMIOS:	
1 de............	20:000$	1 de............	25:000$	1 de	50:000$
1 de............	2:000$	1 de............	3:000$	1 de	5:000$
1 de............	1:000$	1 de............	2:000$	1 de	2:000$
3 de............	500$	4 de............	500$	3 de	1:000$
4 de............	200$	6 de............	200$	8 de	500$
10 de............	100$	10 de............	100$	10 de	200$
2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	100$	2 appr. do 1.º a..	200$
2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	50$	2 » » 2.º a..	100$
2 » » 3.º a..	50$	2 » » 3.º a..	50$	2 « » 3.º a..	100$
10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a...	50$	10 dez. do 1.º a..	50$
10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$	10 » » 2.º a...	40$
10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$	10 » » 3.º a...	40$
100 cent. do 1.º a..	20$	100 cent. de 1.º a...	20$	100 cent. do 1.º a..	20$
100 » » 2.º a..	20$	100 » » 2.º a...	20$	100 » » 2.º a..	20$
100 » » 3.º a..	20$	100 » » 3.º a...	20$	100 » » 3.º a..	20$
500 2 finaes do 1.º a	10$	500 2 finaes do 1.º a	10$	5000 term. do 1.º a	10$

TOTAL 7075 PREMIOS NO VALOR DE 210:000$000!

Esta loteria joga com 50,000 bilhetes!

As pessôas do interior que quizerem habilitar-se nesta loteria, deverão enviar pelo correio em carta registrada com valor, vale postal ou ordens, a quantia de 10$000, que ser-lhe-ha enviado o bilhete, tambem em carta registrada, sem despesa alguma para o comprador.

Após a extracção mandar-se-ha a lista gratuitamente.

Os senhores cambistas ou as pessôas que pedirem 10 bilhetes terão grande abatimento para negocio.

Os pedidos devem ser acompanhados da respectiva importancia, recommendando-se a maior clareza nas direcções afim de não haver extravio. Toda a correspondencia, pedidos de notas de extracção, cartazes e informações, devem ser dirigidos a

AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO

NS. 31 A 37—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—NS. 31 A 37

RECIFE

N. B. — Tambem se attende aos pedidos das loterias diarias de premios integraes de: 10:000$, 12:000$, 15:000$ e 25:000$000.

CORREA & JORGE
115, 117, 118, 119 e 120, RUA DA ALFANDEGA
Caixa postal 1195
RIO DE JANEIRO
2 B, LADEIRA 25 DE MARÇO. CAIXA POSTAL 650
S. Paulo
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: « LUSITANOS »

Fazendas nacionaes e estrangeiras. Vendas a dinheiro á vista

Depositarios das principaes fabricas do paiz, têm sempre em stock um grande e variado sortimento de tecidos nacionaes, como chitas Bangú, paulistas, etc. riscados, zephires, algodões, morins, cobertores, etc., offerecendo em preços reaes vantagens aos seus freguezes.

Importam directamente do estrangeiro variadissimos sortimentos de tecidos de fantasia e mais artigos de seu ramo de commercio.

Remettem para qualquer parte do paiz, franco de porte, collecções de amostras, para o que têm organizado um serviço especial.

DIA A DIA

Muito lemborado, apenas com 19 dias de uso do HERCULEX ELECTRICO.
Voltam-lhe as forças.
Está convencido do bom funccionamento do apparelho.
Eis ahi mais um em via de restabelecimento.

S. João d'El-Rei, 28 de março de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Rio de Janeiro.

Tenho presente o seu presado favor de 23 e do seu conteúdo respondo:

Ha 19 dias que faço uso do seu Cinturão; estou convencido que o seu Cinturão funcciona perfeitamente, «sinto-me melhor», voltam-me as forças, como regularmente, durmo perfeitamente bem. Ha oito dias que sinto melhoras dos meus incommodos. Aguardo para mais tarde fazer uma descripção completa do effeito maravilhoso do seu Cinturão, mesmo da Europa para onde siga brevemente.

Agradeço-lhe o interesse em saber da minha saúde e, se eu ficar bom completamente, como espero, dos meus incommodos, não me cansarei em fazer propaganda do seu Cinturão, propaganda esta já digna do nome que tem.

Sou com estima e consideração.

De v. s. amigo obrigado e criado,
(Assignado)—*José Antonio Monteiro.*

Rua Santa Thereza n. 26 (S. João d'El-Rei, Estado de Minas).

O que se tem feito ao sr. Monteiro, poderá tambem o ser a vós. Porque não vos resolveis a procurar-me? Eu torno fortes os fracos e lhes devolvo a energia e memorias perdidas. Vinde vêr, pessoalmente, o meu Herculex. Nada vos custará, pois todas as informações são gratis. Se não fôr possivel vir, enchei o COUPON abaixo e, pela volta do correio, enviar-vos-ei as minhas obras:

VIGOR E SAUDE NA NATUREZA

Nome..
Residencia.....................................
....

Informações gratis

DR. P. T. SANDEN
RIO DE JANEIRO — LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR
Das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio dia

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.

Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

Rua Bella n. 41, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.

Rua do Tuyuty n. 8, loja.

Idem n. 2 casa terrea.

Rua do Amorim n. 23, loja.

Idem n. 45 casa terrea.

Rua da Moeda n. 41, loja.

Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22 3.º andar.

Idem n. 27 1.º andar.

Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.

Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.

Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.

Idem n. 9 1.º e 2.º andar.

Idem n. 11 1.º e 2.º andar.

Rua Domingos José Martins n. 132 loja.

Idem n. 134 loja.

Idem n. 16 casa terrea.

Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.

Rua da Madre de Deus n. 8,

Travessa da Madre de Deus n. 15.

ALUGA-SE o armazem da rua do Padre Muniz n. 13; a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50.

Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

AMA de leite que seja sadia e asseiada para uma criança de 4 mezes, precisa-se á rua Nova, n. 63, 3.º andar.

ALUGAM-SE—as casas ns. 26 e 30. da rua das Pernambucanas (Capunga); a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129, até ao meio-dia.

ALUGA-SE duas casas na rua da Conceição, na Torre, com bons commodos para familia, perto do bond, limpas, com agua; a tratar na mesma rua n. 1.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

CIGARREIROS que sejam peritos na arte, para fabricar cigarros desfiados Aeronautas, precisa-se na fabrica Lusitana.

COMPRA-SE um sitio com casa regular e bons terrenos de plantação á margem de qualquer das linhas de Fernandes Vieira, Magdalena, Principal, Afflictos, Caxangá ou Jaboatão; na rua do Barão da Victoria 25 1.º andar.

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA. Precisa-se de duas na Mangabeira de Cima n. 46.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

DEPOSITOS PARA AGUA—Vendem-se grandes depositos de ferro para agua.—Rua 1.º de Março, 18.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FUMO DO PARA'—de Serpa, o que ha de mais superior, kilo 20$000, vende a fabrica Lusitana, rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

Na officina de encadernação, contigua á Agencia Jornalistica, precisa-se com urgencia de officiaes e aprendizes bem adiantados na arte de encadernador.

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias. Rua Larga do Rosario 21.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos. Rua Larga do Rosario 21.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal. Rua Larga do Rosario 21.

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.

Rua Larga do Rosario 21.

SEMENTES QUE GERMINAM. De hortaliças, flores e fructos acaba de chegar grande sortimento para o estabelecimento de Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 7.7

SECRETARIA authomatica americana, vende-se uma á rua Nova n. 34—Porta larga.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TRANSMISSORES MANCAES — Vendem-se 274.—Rua 1.º de Março, 18.

TALÕES SIMPLES E DE COPIA—Por 600 rs. um milheiro.—Rua do Forte 21.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.

A tratar nesta typographia.

VENDE-SE um burro a vapor em perfeito estado. Rua Duque de Caxias n. 48.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.

Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Thereza Dubourcq de Freitas

30.º DIA

Maria Amavel Dubourcq de Freitas e seu filho, Thereza Carolina da Silva Freitas e suas filhas, Dr. Octavio de Freitas sua mulher e filhos, Dr. Theophilo de Freitas, Zelinda Silva, Luiz Amavel Dubourcq sua mulher e filhas, convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua idolatrada e inditosa filha, irmã, neta e sobrinha, mandam celebrar na egreja da Soledade, segunda-feira, 23 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, trigesimo dia do seu prematuro fallecimento.

Desde já antecipam o seu eterno reconhecimento.

Pulcecna Garcia de Miranda

SETIMO DIA

Maria Neves Tavares, José Neves Tavares, Gaspar da Silva Neves e Antonio da Silva Neves, (ausente), profundamente compungidos pelo fallecimento de sua nunca esquecida tia e madrinha **Pulcecna Garcia de Miranda**, convidam aos parentes e amigos da Familia e da finada, para assistir á missa que, por alma da mesma, mandam celebrar na Capella de Apipucos, ás 8 1/2 da manhã do dia 24 do corrente; e desde já agradecem ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Maria Guilhermina Antunes

SETIMO DIA

João Francisco Antunes e Filho sua esposa, Henrique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e sua esposa e Dario Antunes, agradecem do intimo d'alma ás pessôas que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida irmã, cunhada e tia **Maria Guilhermina Antunes**, e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 23, (terça-feira) setimo do seu passamento; e desde já agradecem as pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

José Urbano da Costa Carvalho

30.º DIA

Brazilia Amalia da Costa Carvalho, Virginia de Carvalho Lima, Urbina de Carvalho Guimarães, filha, netas, Maria Amelia Vianna de Carvalho e filhos, Anna da Costa Carvalho e filhos, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam rezar por alma do seu marido, irmão, cunhado e tio **José Urbano da Costa Carvalho**, no convento de S. Bento, pelas 6 horas da manhã, na matriz de Agua Preta, pelas 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 da manhã do dia 24 do corrente; antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 24 de maio seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool**.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho

TUCUMAN............	da Europa a 6
BELGRANO............	do sul a 8
PRINZ SIGISMUND...	da Europa a 19

Vapores a sahir em Junho

TUCUMAN............	para o sul a 7
BELGRANO............	para Europa a 8
PRINZ SIGISMUND...	para o sul a 20

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH**, é esperado da Europa até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**.

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**

Cammandante 1.º tenente Salgado de Menezes.

E' esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo costam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2

1 ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **BEBERIBE**, commandante Marianno Andrade, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tupy**

Presentemente no porto seguirá depois de curta demora para **Macau e Pará.**

O VAPOR—**Assú**

E' esperado do sul até o dia 22 do corrente e seguirá depois de curta demora para **Aracaty, Mossoró e Macau.**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.

RUA DO COMMERCIO 42

1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado do sul no dia 26 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa, até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

EDITAES

O cidadão capitão Nuno Alves da Fonseca, presidente da 1.ª commissão seccional do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, foram alistados nesta secção 222 eleitores, a saber:

1 Alvaro Francisco Cavalcante Uchôa.
2 Antonio Ferreira Nobrega.
3 Antonio Lopes Braga Junior.
4 Affonso Anisberto das Neves.
5 Antonio Gomes de Mello.
6 Antonio Venulence Pereira da Silva.
7 Alfredo Justiniano de Mello.
8 Affonso José Gomes.
9 Antonio de Assis Guedes.
10 Antonio de Souza Maia.
11 Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
12 Alfredo Paes Pires.
13 Alfredo Octavio da Costa.
14 Avelino Soares Justo Cavalcanti.
15 Antonio Manoel Pereira.
16 Augusto Fischer de Gouveia.
17 Antonio Luiz Serra Cavalcanti.
18 Alberto Augusto de Moraes Pradines.
19 Antonio Augusto da Camara,
20 Agostinho Jorge Defensor.
21 Antonio de Mello Azevêdo.
22 Antonio Tavares Estima.
23 Antonio Joaquim Cavalcanti.
24 Adalberto Gentil de Oliveira Lima.
25 Antonio Marques da Fonseca Pitta.
62 Andrelino Gonçalves Cruz.
27 Angelo Severino Bezerra.
28 Antonio Baptista Alves da Costa.
29 Antonio Paulino de Queiroz.
30 Alfredo Pereira Arantes.
31 Alberto Maximiano de Azevêdo Maia.
32 Alfredo José Vianna.
33 Augusto Domingos da Silva.
34 Antonio Gomes de Figueirêdo.
35 Antonio de Araujo Brandão.
36 Arcelino Mendes.
33 Antonio Nilo da Silva.
38 Augusto Jacobina Romagueira.
39 Antonio Basilio de Jesus.
40 Antonio Gomes de Figueirêdo Primo.
41 Armando Chisostomo Cavalcanti de Albuquerque.
42 Annibal Baptista Moreira,
43 Balthazar José dos Reis.
44 Balthazar José dos Reis Junior.
45 Bento Antonio Gonçalves.
46 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca.
47 Candido Augusto de Carvalho.
48 Constantino Rodrigues Mendes.
49 Ceciliano Crumencio Pavão.
50 Constantino Gomes de Figueirêdo.
51 Domingos Ribeiro de Oliveira.
52 Domingos Bruno.
53 Donato Moreira de Andrade.
54 Delmiro de Souza Resende.
55 Euzebio Alves da Costa.
56 Eduardo Ernesto Pereira da Silva.
57 Elpidio Chrispim da Silva.
58 Felippe Bezerra Montenegro.
59 Francisco Xavier Soares.
60 Francisco de Hollanda Cunha Beltrão.
61 Francisco Gonçalves Seixas.
62 Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.
63 Francisco de Assis Pereira da Silva.
64 Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.
65 Felix Francisco das Chagas.
66 Felix de Arruda Lima.
67 Francisco Roberto de Araujo.
68 Francisco Leandro da Rocha.
69 Francisco Fernandes da Graça.
70 Florencio Alves da Cruz.
71 Fernando de Oliveira Lima.
72 Francisco Antyoco Cavalcanti Wanderley.
73 Francisco de Paula Torres.
74 Tenente Francisco Jorge da Silva Freitas.
75 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.
76 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior.
77 Ildefonso Soares Bezerra.
78 Ivo Miquelino de Albuquerque Maranhão.
79 Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça.
80 Izaias Gomes de Mattos e Silva.
81 João Gomes da Costa.
82 Julio Theophilo Pedro do Rosario.
83 João José de Lima Junior.
84 João Antonio Moreira.
85 José Francisco Cardoso Ayres.
86 Padre João Augusto do Nascimento Pereira.
87 José Antonio Moreira Junior.
88 João Baptista Ferreira Graça.
89 João Nepomuceno Coêlho da Silva.
90 José Cyrillo da Costa.
91 José Francisco de Salles.
92 José Gaudencio Furtado de Mendonça.
93 João José de Medeiros.
94 João Ferreira dos Santos.
95 João Cyrillo do Carmo.
96 José da Costa Caseiro.
97 João Pedro de Alcantara.
98 José Miguel dos Santos.
99 José Gomes de Mattos e Silva.
100 João Francisco de Araujo Souto.
101 Joaquim Ramos da Cruz.
102 José Balbino de Lima Dias.
103 João Januario Pinto de Azevêdo.
104 Januario José da Costa.
105 João José da Rocha Faria.
106 José Lourenço da Silva Oliveira.
107 Julio Vicente Ferreira.
108 João Miguel Borges.
109 João Paulo Pereira Calé.
110 João Soares de Souza.
111 José Mendes da Cruz Guimarães.
112 Joaquim Fernandes Velloso.
113 José Luiz de Oliveira Azevêdo.
114 Josino Pereira da Silva Britto.
115 João de Deus da Silveira.
116 João Martins da Silva.
117 José Alves Rodrigues Leite.
118 João Ferreira Coêlho.
119 João da Cunha Cavalcanti.
120 José Pereira da Costa.
121 João Maximiano Pereira da Costa.
122 José Mathias da Silva.
123 José Vicente Forreira da Silva Junior.
124 José Silvino da Costa.
125 Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.
126 José Augusto Nogueira,
127 José Constantino da Silva Carneiro.
128 Joaquim Ferreira da Silva.
129 João de Barros e Silva.
130 José Vicente Martins.
131 Jorge José Carlos.
132 Jardelino Pereira da Silva.
133 José Joaquim de Sant'Anna.
134 José Izidoro de Abreu.
135 José Nicolau Tolentino de Araujo.
136 João Caetano de Souza.
137 José Domingos Correia.
138 Jacintho da Silva Pontes.
139 José Joaquim Ramos Junior,
140 João Pessôa da Gama Filho.
141 João Baptista Uchôa Cavalcanti.
142 João Pedro Nepomuceno.
143 João Lazaro da Rocha Wanderley.
144 João Candido Duarte.
145 José Francisco Bezerra,
146 Joaquim de Aquino Ferreira.
147 José Luiz Antunes Ferreira.
148 José Antonio da Costa.
149 José Joaquim de Seixas.
150 João Bento de Oliveira.
151 Joaquim Francisco da Costa.
152 João de Barros Santiago Ramos.
153 Joaquim Elesbão Barbosa de Souza.
154 João de Freitas Peixoto.
155 José Caetano Pinto.
156 José Octavio da Silva.
157 João Theodoro Freire.
158 Joaquim Pereira Rochêdo.
159 José Dutra da Costa.
160 José Soares de Pinho.
161 Luiz de Hollanda Cavalcanti.
162 Luiz Carolino Peixoto.
163 Leobino Nicomedes Moura.
164 Luiz Antonio de Mello.
165 Luiz Ignacio Pereira.
166 Luiz de Sonza Ramos.
167 Luiz da Fonseca Oliveira,
168 Liberato Augusto de Lima.
169 Luiz de França do Nascimento.
170 Lucas Evangelista Alves Ferreira.
171 Lucas Evangelista da Costa.
172 Luiz Caetano Pinto.
173 Luiz Ferreira dos Santos.
174 Lito Coutinho de Sá Leitão.
175 Manoel Domicio Beraldo Lima.
176 Manoel Thomaz do Espirito Santo.
177 Manoel Marques da Costa Soares.
178 Manoel Antonio de Oliveira Rego.
179 Manoel Valerio de Moraes Feitosa.
180 Manoel Athazio Meira.
181 Manoel Pedro Tavares de Mello,
182 Manoel Antonio de Araujo.
183 Manoel Pereira Soares.
184 Manoel Gomes de Oliveira.
185 Manoel Antonio Leal.
186 Maximiano José dos Santos.
187 Martyrio Moraes da Motta Murity.
188 Manoel Rodrigues Teixeira.
189 Manoel Humberto Bivar Xavier.
190 Manoel Ferreira Campos.
191 Martiniano Barbosa Pontes.
192 Modesto Rodrigues de Mello,
193 Manoel Thomaz da Barros Compello.
194 Manoel Henrique Carneiro de Almeida.
195 Manoel Braz Maciel Monteiro.
196 Manoel Fernandes Fausto.
197 Manoel Damasceno de Luna Mattos.
198 Manoel Jorge de Freitas Lacerda.
199 Manoel Agostinho da Cruz.
200 Manoel Cavalcanti de Mello.
201 Nuno Alves da Fonseca.
202 Napoleão Fortunato da Silva.
203 Pedro Alves da Silva.
204 Pantaleão José de Sant'Anna.
205 Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.
206 Pedro Justiniano da Costa
207 Pedro Arbues da Rocha Wanderley.
208 Roque Francisco da Silva.
209 Rufino Correia de Mello.
210 Secundino Floro dos Santos Bezerra.
211 Sebastião Antonio Carneiro de Almeida,
212 Sabino Olegario de Assis Bulhôs.
313 Silvino da Costa Machado.
214 Severino Marques do Espirito Santo.
215 Sergio Affonso de Mello.
216 Tarquinio Serrano de Andrade.
217 Thomaz de Aquino Pereira de Carvalho.
218 Thomaz da Silva Pontes.
219 Theotonio Bernardino Alves.
220 Vicente Ferreira da Silva.
221 Vicente de Paula Coêlho,
222 Vicente Augusto do Amaral.

Outrosim, falleceram os seguintes eleitores.

Antonio Soares de Pinho.
Antonio Ferreira de Figueirôa.
Francisco Severino de Araujo.
Francisco Cavalcanti de Lacerda.
José Manoel da Rosa.
Joaquim Antonio Valerio da Paixão.
João Severino Modesto da Silva.
João Ferreira do Nascimento.
José Francisco da Silva Sette.
Luiz Antonio Carreiro.

Manoel José Pereira, e mudaram de domicilio Alfredo Alves da Silva para Bôa Vista, Ananias Gonçalves Coimbra para Bôa Vista, rua da Intendencia, João de Deus e Silva para S. José, rua 89, João Ferreira Pinto Guimarães, para Torre, Jorge Lucas Gonçalves para Graça, João Amancio da Santa Cruz, Luiz Henrique de Freitas e Luiz Pedro de Alcantara Coêlho, para logares não sabidos, e Manoel Francisco de Hollanda Cavalcanti para S. José.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional do municipio do Recife, em 21 de maio de 1904.

Eu, Euzebio Alves da Costa. Escrivão ad-hoc o escrevi—*Nuno Alves da Fonseca*, presidente.

HOSPITAL MILITAR DE PERNAMBUCO

CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco reune-se ás 11 horas do dia 27 do fluente, para contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o 2.º semestre do anno corrente, para o que receberá propostas em carta fechada, em duas vias, sendo uma sellada, sem emenda nem rasura, com os preços por extenso, devendo cada proponente se habilitar até a vespera do referido dia, na secretaria do mesmo estabelecimento, com documentos que provem ser negociante matriculado, em dia com o respectivo imposto, ou possuir bens de raiz, immoveis ou semoventes, que cubram o valor provavel do contracto, e na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo, que se responsabilize pelo fiel cumprimento do contracto a celebrar.

Araruta, kilo.
Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado, kilo.
Alcool, kilo.
Banha de porco, kilo.
Batatas, kilo.
Bolacha, kilo.
Café moido, kilo.
Carne verde sem osso, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Chá verde, kilo.
Farinha de mandioca, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Goiabada de Pesqueira, kilo.
Leite de vacca, kilo.
Lavagem de roupa, concerto e passagem a ferro, peça.
Manteiga Lepelletier, kilo.
Ovo, um.
Pão de 140 grammas cada um, kilo.
Phosphoros « Fiat Lux », masso.
Sal, kilo.
Sabão, kilo.
Tempero, ração.
Tijolo de areiar, um.
Vassoura de piassaba, uma.
Velas « etoile ». masso.
Vinho branco, kilo.
Vinho do porto, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.

Clausulas

1.ª Fornecer todos os generos de superior qualidade, assim julgados de accôrdo com o artigo 74 do Reg. de 6 de agosto de 1891, entregando-os no almoxarifado do Hospital, em peso liquido e vasilhame seu, duas horas depois de pedidos, depositando no cofre deste Conselho, como caução, a quantia que pelo mesmo fôr arbitrada. No caso de deixarem os contractantes de fornecer, restituir os generos regeitados, ou supprir as faltas notadas, o fornecimento, substituição e supprimento se effectuarão administrativamente, incorrendo aquelles na multa de 25 % do valor total dos preços da acquisição, além do pagamento da differença, quando os preços do mercado forem superiores aos do seu contracto, e elevada a multa, na primeira reincidencia, a 50 %, na segunda a 75 % e na terceira a mais 25 % sobre o valor total dos generos que ainda tiverem de fornecer para terminar o seu contracto, calculado pelo fornecimento do mez anterior, depois do que terá logar a rescisão do respectivo contracto, sem prejuizo do pagamento das despesas feitas a mais. (Aviso do Ministerio da Guerra n. 98 de 29 de julho de 1903).

2.ª Pagar a multa de 5 % sobre a importancia a que montar o fornecimento provavel dos artigos da sua proposta, se não assignar o contracto a realizar.

3.ª Não levantar a caução depositada no cofre do Conselho antes de effectuar, pelo menos, o fornecimento do primeiro mez.

4.ª Vender pelo mesmo preço do contracto aos officiaes do serviço de saúde da guarnição e aos empregados civis do Hospital.

5.ª Entregar na secretaria do Hospital as contas do fornecimento do mez findo, até o dia 5 do mez que correr, em duas vias, sendo uma dellas sellada com o sello proporcional, nos termos do Decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, e respectivo Reg.

6.ª Fornecer mais dois mezes além do limite do seu contracto e sob as mesmas condições, caso seja necessario, a juizo, do Conselho.

Hospital Militar de Pernambuco, 20 de maio de 1904. O secretario, *Theotonio Freire.*

EDITAL N. 99

Directoria do Interior e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 17 de maio de 1904.

Faço saber aos srs. professores de 2.ª entrancia que fica aberto o accesso á cadeira do sexo masculino da cidade de Nazareth, vaga pela remoção do professor Manoel Lopes da Paz para a da Varzea, devendo os pretendentes apresentar no prazo de 30 dias, a contar de hoje, conforme determina o art. 88 do regulamento de 18 de julho de 1902, os seus requerimentos devidamente instruidos.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904. — O secretario, *Alfredo Freyre.*

Juizo de Direito de Limoeiro

Não tendo apparecido licitante na praça das partes que os executados Graciano de Mello Azedo e d. Maria de Mello Barretto Coutinho possuem na propriedade engenho «Parnaso», annunciada por edital publicado no *Diario*, de ordem do dr. juiz de direito, terá logar a 2.ª praça na audiencia de 26 do corrente, com o abatimento de 10 % a saber, a parte do primeiro de seis contos por 5:400$000 e a da segunda de trese contos oitocentos e dez mil réis por 12:429$000. (O valor total do engenho foi de 40:000$000).

Limoeiro, 20 de maio de 1904.—O escrivão, *Julio Cassiano Pestana da Silva.*

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 24 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça, para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 7 cabras e 2 cabritos apprehendidos pelo fiscal do 1.º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 21 de maio de 1904.

O secretario,

Lauro Castello Branco,

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1º Escripturario,

Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto do 2.º districto criminal presidente da 3.ª sessão ordinaria do jury do Recife etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de junho proximo vindouro do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 juizes de facto, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, fôram sorteados os seguintes:

BOA-VISTA

Olympio Jeronymo Rabello.
Otton Pereira do Rego.
Domingos Bandeira Mendes da Silva.
Dr. Antonio Amazonas de Almeida.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
José Lourenço da Silva.
Luiz Felippe Carneiro de Lacerda.
Dr. Alfredo de Albuquerque Gaspar.
Luiz Bezerra dos Santos.
Pedro Alexandrino de Albuquerque Mello
Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.
João Machado Botelho de Figueiredo.
João Carlos Mendes.
Antonio José Pereira Braga.
Dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.
Antonio Alfredo Moreira de Mendonça.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Custodio José Alves Guimarães.
José de Oliveira Mello.
Eustorgio Austricliano de Britto Macedo.
Gustavo Alberto de Britto.
Victoriano de Aragão Ebla.

S. JOSÉ

Francisco Ignacio de Moura Gondim

AFOGADOS

Jeronymo José Telles Junior.
João Marcolino Ferreira.
Alberto Saraiva Arrouxellas Galvão.
Aniano Bezerra Cavalcante da Silva Costa.

POÇO

Manoel Machado Brandão.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Bernardes da Gama.

GRAÇA

Elesbão Capitulino M. Ribeiro.
João Carlos Pinto.
Dr. Manoel Turiano dos Reis Campello.
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.

VARZEA

Antonio Joaquim Carneiro Lins.

E a todos e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de direito para publical-os e fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para serem submettidos a julgamento na presente sessão do jury, os réos afiançados José Maria Pereira e Francisco José Ribeiro (ausente), Antonio da Silva Nunes, conhecido por Tonico Neves, Leonidas de Queiroz Lima e Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque.

Recife, 16 de maio de 1904.

Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O doutor Lupicino Domingues Lins, juiz de direito interino deste municipio de Agua Preta do Estado de Pernambuco, em virtude da Lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que. no prazo da lei, tem de ser arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 30 de Maio corrente, em audiencia especial, a uma hora da tarde, na casa do concelho municipal desta cidade, o arrendamento triennal do engenho Pedra de Fogo sito neste municipio, a requerimento dos consenhores Joaquim Gonçalves Bastos e sua mulher, Antonio Martins de Albuquerque e sua mulher, tendo por base o arbitramento procedido por peritos, de tres contos de réis (3:000$) annual, existente no cartorio do escrivão que este escreveu, sendo o arrendamento nas condições seguintes:

1.ª—O arrematante dará fiança idonea não só pelo preço do arrendamento triennal, como pela fiel observancia das clausulas seguinte;

2.ª—Não poderá tirar nas mattas senão as madeiras necessarias ao custeio do engenho; se constitue responsavel pela conservação das obras que ainda existam; sendo os proprietarios somente responsaveis pelas bemfeitorias necessarias, precedendo aviso a elles, salvo caso de muita urgencia;

3.ª—Para ser acceita a fiança, deve o arrematante, se a fiança não for em dinheiro, mostrar que o bem dado em fiança se acha livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

O arrendamento começará de maio do corrente anno e findará em maio de 1907, quando fará entrega do predio, entregando os terrenos para novo plantio de safra em maio de 1908.

E assim, será dito engenho arrendado a quem mais der e maior lance offerecer, no dia e hora acima indicados

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mando ao porteiro do juizo affixe o presente no logar do costume e passe a respectiva certidão.

Dado e passado nesta cidade de Agua Preta, aos 9 de maio de 1904.

Eu, Minervino Heliodoro Callado, escrivão o escrevi. « Lupicino Domingues Lins.» Estava legalmente sellado. Está conforme. Subscrevo e assigno. Agua Preta, 9 de maio de 1904.—O escrivão, *Minervino Heliodoro Callado.*

N. 67—Reis 800.—Pagou de sello oitocentos réis.

Collectoria de Agua Preta, 9 de maio de 1904.—O escrivão, *Araujo.*

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 d 10 de fevereiro de 1896.

Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.

Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.

Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.

Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.

Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Cathedral a;

Idem sob n. 7.0 H. contendo um vale postal na importancia de 2 $000, remettente padre Augusto Adelpho Soares de Ro[illegible];

Idem sob n. 814 H contendo um vale na importancia de 25$000, remettente José de Aguiar.

1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.

O 1.º official,

Spencer Netto.

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.

No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.

As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:

1.º As condições para execução do serviço de que se trata;

2.º Indicação da residencia do proponente;

3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;

Não serão acceitas as propostas:

1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;

2.º Baseadas em dados de outros proponentes.

3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.

Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza do de que se trata.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.

J. Saboya.—Director interino.

EDITAL N. 100

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 18 DE MAIO DE 1904.

Faço saber ao sr. Manoel Lopes da Paz, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar de hoje, afim de tomar posse e assumir o exercicio do cargo de professor da cadeira do sexo masculino da freguezia da Varzea, para a qual foi removido em virtude de portaria de hontem do exm. sr. governador do Estado.—O director, *Antonio Gomes Leal.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,

J. M. C. Mello.

COMMERCIO

21 DE MAIO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 12 e 12 1/32, sendo a ultima adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 12 1/32, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200	a	5$800
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$100	a	2$300
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 900 a 1$000 a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$700 e de 40 grãos a 1$800 a canada.

Algodão

Foi vendido este producto a 19$000 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se a 1$040, nominal o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 600 a 620 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$800, vendida, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se a 850 rs. os 15 kils. nominal.

Cêra de carnaúba, vendida de primeira qualidade a 40$000, e de segunda a 36$000 os 15 kils.

Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$850 estação nominal.

Milho, foi vendido este artigo de 160 a 180 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, cota-se nominal de 18$000 a 18$500.

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se a de Porto Alegre a 11$500 e a de Santa Catharina, cota-se a 12$500 o sacco com 45 kils. Mercado em posição firme.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1903 A 1904

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de maio de 1904

Assucar branco, kilo............	320
Dito demerara, idem............	260
Dito mascavado, idem...........	130
Dito refinado, idem.............	360
Algodão em rama, idem..........	1$180
Arroz, idem.......................	200
Dito de casca, idem..............	140
Azeite de côco, litro............	1$800
Dito de dendê, idem.............	2$000
Dito de peixe, idem..............	1$500
Aguardente (cachaça), litro......	150
Dita de canna, idem..............	200
Alcool, idem.....................	280
Bagas de mamona, kilo..........	125
Borracha de mangabeira, idem...	2$200
Dita de maniçoba, idem.........	3$000
Cacáu (fructo), idem............	600
Café bom, idem.................	600
Dito ordinario, idem............	480
Capilé, litro.....................	1$000
Caroços de algodão, kilo........	055
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparada, kilo.	2$000
Dita de abêlha, idem............	5$000
Dita de carnaúba, idem.........	1$700
Cerveja, litro....................	1$000
Chifres, cento...................	4$000
Cidra, litro......................	1$000
Cobre, kilo......................	1$000
Couros seccos espichados kilo....	970
Couros seccos salgados..........	920
Couros verdes...................	580
Cognac, litro....................	600
Doces, kilo......................	1$000
Farello de caroço de algodão.....	070
Farinha de mandioca, idem......	260
Feijão, idem.....................	270
Fumo em fôlhas, idem...........	440
Dito em rolo, idem..............	550
Dito em lata, desfiado idem.....	1$650
Dito picado ou desfiado, idem....	1$540
Genebra, litro...................	200
Licôres, idem....................	1$000
Massas alimenticias, kilo.......	1$000
Massa de tomate, idem..........	1$000
Milho, idem.....................	140
Mel de canna ou melaço, litro....	040
Mel de abêlha, idem............	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem...	500
Oleo de caroço de algodão, idem..	200
Oleo de mocotó, idem...........	600
Oleo perfumado, idem...........	6$870
Ossos, kilo......................	030
Ouro, gramma...................	880
Polvora, kilo....................	1$200
Prata, gramma...................	020
Pipas vazias, uma...............	15$000
Terços vazios, um...............	3$000
Quintos vazios, um..............	2$000
Decimos, um.....................	1$000
Residuos de algodão, kilo........	300
Residuos de caroço de algodão....	070
Resina de Jatobá, kilo..........	600
Sabão, kilo......................	300
Sêbo ou graxa, kilo.............	1$000
Semente de carnaúba, kilo.......	800
Sola (meio)......................	7$000
Unhas, cento....................	400
Vermouth, litro..................	500
Vinho de canna, idem............	200
Idem de fructas, idem...........	200
Vinagre, idem...................	100
Vaquêta, kilo....................	4$000

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 21 de maio de 1904.

Approvo.—*Marianno de Medeiros.*

Bernardo José da Gama Lins,—pelo chefe.

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes até 21 de maio

Alhos, maunça 200 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 25$200.
Azeite portuguez, sortimento 26$.
Idem francez, 18 onças 24$.
Idem idem, 20 onças 26$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 8$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 37$.
Batatas portuguezas 1/2 caixa 16$.
Cebolas, uma caixa, Rio Grande, 20$.
Chocolate Menier, kilo 7$500.
Café, 2.º ord., 15 kilos, 10$400.
Idem 2.º reg., 15 kilos, 10$800.
Idem 2.º bôa, 15 kilos, 11$500.
Idem Moka, 15 kilos, 14$500.
Idem lavado, 15 kilos, 14$500.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja «Bohemia» 60$.
Idem Franciscana 60$.
Herva dôce, 15 kilos 26$.
Kerosene, caixa, (liquido) 8$500.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$350 a 2$700.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$300 a 2$650.
Idem de Minas, kilo 4$.
Idem em barris, Franceza, kilo, 4$250.
Idem idem, Americana, kilo 3$850.
Massa de tomate, nacional 750 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$200.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$.
Phosphoros Olho, grosa 7$.
Idem com palpite, «Parafuso» grosa 6$800.
Idem Kruger, grosa 6$800.
Pimenta da India, kilo, 2$300.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.º 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$400.
Idem Etoile, libra 1$400.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos, 56$.
Idem tinto, idem 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos varias qualidades e preços, pipa 450$.
Idem branco em quintos e decimos, 630$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, varias qualidades e preços, 18$ a 22$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 8$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 9$.

FARINHAS DE TRIGO

Buda Pesth «O e 1» barrica.....	35$000
Americana «Silver Star» barrica..	31$000
Argentina 2 saccos	27$000

EXPORTAÇÃO

DIA 21

Para o exterior carregaram:

No vapor nl. *Alagoas*, para Manáos: Amorim & Cardoso, 30/2, 120/4 barricas e 20 scs. 19100 kils. de assucar branco e 3 barricas 450 kils. de carvão animal; Loureiro Barbosa & C., 4 cxs. 251 kils. de doce; Pereira Pinto & C., 70 barris 5740 lits. de aguardente; Amorim Fernandes & C., 115 barris 10003 lits. de aguardente; Braga Sá & C, 2 cxs. calçados; Antonio R. Lima, 30/4 barricas 7900 kils. de assucar branco; H. da Silva Loyo & C., 40/2, 90/4 e 20/8 barricas 9690 kils. de assucar branco.

Para Pará: Ayres dos Reis & C., 2 cxs. calçados; Braga Sá & C., 2 cxs. calçados; Moreira & C., 2 cxs. 160 kils de rotulos.

Para Obidos: Ayres dos Reis & C., 1 cx. calçados; Gomes Fonseca & C., 10/2 e 10/4 barricas 1440 kils. de assucar branco.

Para Ceará: Moreira & C., 2 cxs. 720 baralhos de cartas para jogar.

Para Maranhão: M. Cruz & C., 50 barris 4500 kils. de assucar refinado.

No vapor *Tupy*, para Pará: Menezes Irmãos, 7 fardos 430 kils. de tecidos de algodão; Loureiro Barbosa & C., 3 cxs. 225 kils. de doce; Fonseca Irmãos & C., 1700 cxs. 20400 kils. de sabão; Pereira Pinto & C., 10 pipas 7000 lits. de alcool; Joaquim S. Moreira. 37 cxs. 1110 kils de doce.

No vapor *Fortaleza*, para Pelotas: Pereira Pinto & C., 5 pipas 2650 lits. de alcool.

No vapor nl. *Beberibe*, para Ceará: Alfredo Borges, 450 scs. 27000 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Espirito Santo*, para Rio de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento, 20 toneis 9940 lits. de alcool e 266 scs. 15960 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Fortaleza* para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C., 900 scs. 67500 kils. de assucar branco.

Para Porto Alegre: Gomes Fonseca & C., 260 scs. 19500 kils de assucar branco.

Para Pelotas: Pereira Carneiro & C., 400 scs 30000 kils. de assucar branco.

Para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva, 20 pipas 10684 lits. de aguardente.

No vapor nl *Salinas*, para Santos: Henry Forster & C., 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado; Silva Guimarães & C., 1000 scs. 60000 kils. de assucar branco e 500 scs. 30000 kils. de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro: John H. Boxwell N. & C., 43 scs. 3607 kils. de algodão em rama.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: Tavares Lapa & C., 5 cxs. 40 lits. de gazoza, 2 cx. 24 lits. de genebra, 2 cxs. 16 lits. de xarope, 10 barris e 10 garrafões 980 lits. de aguardente e 1 barril 83 lits. de alcool.

No hiate *Victoria*, para Macau: J. Pereira Barbosa, 12 cxs. 276 kils. de sabão, 6 scs. 450 kils. de assucar branco, 6 scs. 360 kils. de 1 barril 40 lits. de vinagre.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró: Pinto Alves & C., 30 barricas 255$ lits. de aguardente.

Na barcaça *Primavera*, para Parahyba: Alfredo Borges, 40 scs. 2400 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape: M Cruz & C., 8 barricas 720 kils. de assucar refinado e 2 barricas 120 kils. de assucar branco.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Maio

ALFANDEGA

Rendimento até dia 20.......	852 931$740
Idem do dia 21..............	21.300$481
	874.232$221

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até dia 20.......	133.584$020
Dia 21:	
Diversos impostos...........	1.643$080
Exportação..................	17.541$272
	152.668$372

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 20....	2.357$484

CAIXA ECONOMICA

Dia 21:	
Entradas de depositos.......	21.413$000
Sahidas idem, idem.........	4.112$000
Saldo recolhido á delegacia	17.301$000
A pagar de liquidações e por conta......................	6.936$049

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimentos dos dias 1 a 19.	87.481$364
Idem do dia 20..............	2.477$203
	89.958$567

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Maio

Assú, do sul hoje.
Beberibe, do sul hoje.
Prinz Eitel Friedrick, da Europa amanhã.
Titian, do sul amanhã.
Orita, do sul a 24.
S. Francisco, do sul a 24.
Itahy, do sul a 24.
Chili, da Europa a 26.
Erlangen, do sul a 26.
Maranhão, do norte a 27.
Canarias, da Europa a 28.
Nile, do sul a 28.
Wittemberg, da Europa a 29.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Maio

Rio, *Fortaleza*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 24 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Titian*, a 24 ás 12 horas.
Santos e esc. *Prinz Eitel Friedrick*, a 24 ás 4 h.
Amarração e esc. *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Erlangen*, a 27 ás 4 horas.
Rio e esc. *Maranhão*, a 27 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 28 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Canarias*, a 29 ás 4 horas.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 30 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Torpedeira nacional *Tymbyra*, munições.
Cruzador nl *Almirante Barroso*, munições.
Vapor nacional *Itahy*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Salinas*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Navigator*, v. generos.
Vapor inglez *Ruskin*, carvão.
Vapor austriaco *Istria*, varios generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Escuna ingleza *Tellkua*, v. generos.
Lugre nacional *Fonseca*, vazio.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca norueguense *Possidon*, carvão.
Barca norueguense *Vasco da Gama*, carvão.
Barca ingleza *C. pesian*, bacalhão.

DIA 21 —ENTRADAS

Rio e esc. 4 1/2 dias, vapor nacional *Itagiba*, 1.0 tons., commandante Carvalho Moreira, equipagem 5, carga v. generos: a [illegible].

Rio, 6 dias, vapor nacional *Camocim*, de 1125 tons., commandante A. Monteiro, equipagem 38, carga varios generos: á Companhia Pernambucana

New-Port, 60 dias, barca norueguense *Vasco da Gama*, de 568 tons., commandante G. Galursen, equipagem 18, carga carvão: a Fonseca Irmãos.

Cape-Town e Saint Helena, 33 dias, escuna ingleza *Tilikau*, de 2 1/2 tons., commandante J. Voss, equipagem 2, lastro. ao capitão.

Cardiff, 20 dias, vapor inglez *Ruskin*, de 1552 tons., commandante D. Lacey, equipagem 22, carga carvão: a A. Amaral.

Trieste e esc. 40, dias, vapor austriaco *Istria*, de 1725 tons., commandante Mendes, equipagem 39, carga v. generos: a H. Forster & C.

Rio G. do Sul e esc., 23 dias, vapor nacional *Itahy*, de 452 tons., commandante E. Chadwich, equipagem 26, carga v. generos: a J. Ignacio Guedes Pereira.

Rio e esc. 4 1/2 dias, cruzador nacional *Barroso*, de 3500 tons. commandante capitão de fragata Pereira Leite, equipagem 448, munições bellicas.

SAHIDAS

Manáos e esc. vapor nacional *Alagoas*, commandante C. Moreira, c. v. generos.

Fernando, vapor nacional *Una*, commandante Alfredo Silva, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*, em 21 do corrente:

RIO—Herculano Oliveira, dr. Thomaz Almeida, José Oliveira Badouin, José Ribeiro e sua mãe, João Coimbra Filho, Antonio Gondim, dr. Joaquim Bazilico e sua senhora, José Nolasco, Manoel Marques, Francisco F. Domingues, José Oliveira, Antonio Castro, Josepha Conceição, Antonia Conceição, Regina de Jesus, Manoel de Andrade, Severiano Oliveira, Paschoal Camillo, 1 sargento, 2 cabos, 2 praças, 2 ex-praças, 3 mulheres e 1 retirante.

BAHIA—Dr. José Domingues da Silva Junior, dr. Arthur Cavalcante, sua senhora e sua sogra, Marcilio Telles, Luiz Vogal, Antonio P. Cabral, Antonio Netto, Luiz da Veiga Pessoa e Francisco Muzo.

MACEIO—Manoel Ferreira, Salustiano A. Lima, Aniceto Pinto Monteiro, Mariano Camillo, H. Short, João Mercêde, J. Carvalho e L. Carvalho.

Fundos Publicos

No dia 14 do corrente effectuaram-se na praça do Rio de Janeiro, as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %. 3 a.......	936$000
Ditas: 3, 16, 12, 5, 13, 10 a.......	997$000
Ditas (200$): 1 á razão de.........	909$000
Emprestimo de 1895: 18 a..........	987$000
Dito: 1, 1, 10, 20 a...............	986$000
Dito (nom): 5, 4. 1, 10, a..........	996$000
Emprestimo de 1897: 5 a...........	1.030$000
Emprestimo Municipal: 100, 20, 62, 45, 35 a.	174$500
Apol. do Estado de Minas 5 a....	754$000
Dito: 9, 11 a	765$000
Ditas (nom): 20, 4 a...............	785$000
Apol. do Estado Rio (4 %): 26 a	558$000
Dito 41, 50, 1000, 68, 43, 50 76 a. . .	546$000
Dito 6 %: 150, 30, 3 a.............	328$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 14 de Maio.

	Hoje	Anno passado
Taxa do desconto do Banco da Inglaterra.	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França......	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha........	4 %	3 1/2 %
Dita do mercado de Londres, 3 mezes.....	2 a 2 1/16 %	3 3/8 a 3 1/2 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes........	2 1/8 %	2 5/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes........	3 1/8 %	3 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1....	25.10 1/2	25.22
Pariz sobre Italia, por 100 liras....	99 7/8	100
Pariz sobre Hespanha, p. 50 pesetas	359.50	367.00
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos	122 31/32	122 29/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.14 1/2	25.22
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87	4.88
Genova sobre Londres, por £ 1....	25.16	25.18
Lisboa sobre Londres, por 1$....	42 15/16	42 3/16
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90.........	88	—
De 1889, 4 %..........	74 1/8	77 1/2
De 1895, 5 %..........	80	98 1/2
Funding loan, 5 %..........	101 1/2	102 1/2
Oeste de Minas, 5 %..........	96	90
Premio do ouro, em Buenos-Aires.	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires.	48 3/16	48 5/8

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGIVEL